

Total a Vitória da Greve em Belo Horizonte, no 1.º Dia

PREÇO
1
cruszeiro

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO VII ☆ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1954 ☆ Nº 1.279

Mais um rumoroso escândalo:

NEGOCIATA DA LIGHT PROVOCA DEMISSÃO NO BANCO DO BRASIL

CRIAR NÚCLEOS DA LIGA NAS FÁBRICAS

ELEITA UMA COMISSÃO COM ESSE OBJETIVO NA PALESTRA PROMOVIDA NO SINDICATO DOS MARCENEIROS PELA LIGA DA EMANIPACAO NACIONAL

NO Sindicato dos Marceneiros, à Av. Marechal Floriano, 255, realizou-se ontem a palestra-debate sobre o tema «A Carta da Emancipação Nacional e a situação do povo brasileiro». Foram conferencistas o deputado Roberto Moreira e o coronel-aviador Salvador Correia de Sá e Benevides. Compuseram a mesa o deputado Lôbo Carneiro, o presidente do Sindicato dos Marceneiros, Sr. José Jaime Gomes, a Sra. Yolanda Fleischer e o vereador Antenor Marques.

ORADORES

O primeiro orador, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, disse que o atraso do povo brasileiro tem causa na situação dos latifundiários no campo e na situação dos grandes capitalistas, ligados ao imperialismo americano, na cidade. Condenou

a política econômica do governo, que se baseia na exportação de matérias-primas e na importação de produtos manufaturados dos Estados Unidos. Concluiu na 5.ª página

Ordens terminantes de Aranha para garantir injustificável privilégio ao truste ianque-canadense — Dólares por preços mais baixo do que o próprio câmbio oficial

PARA servir à Light, o governo acaba de afastar o sr. Pedro Lima da gerência da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. E com isso vai consumir uma negociata, na qual o truste obtém privilégios de câmbio não concedidos, sequer, às entidades oficiais, enquanto o país terá prejuízos de milhões.

A NEGOCIATA

A Light, com a aprovação do sr. Osvaldo Aranha e do Getúlio, pleiteou junto à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a obtenção de dólares ao valor de 18 cruzeiros. (As próprias importações oficiais são realizadas à taxa mais alta). Com isso não concordou o gerente da Carteira, sr. Pedro Lima, que não encontrou nenhum fundamento legal para este caso. Logo o privilégio concedido ao truste

lanque-canadense. Por duas vezes resistiu às investidas da Light e às ordens do Ministro da Fazenda.

A SOLUÇÃO: AFASTAR O OBSTÁCULO

Verificou-se, então, a corrida dos agentes categorizados da Light ao Ministério da Fazenda, onde realizaram sucessivas reuniões com o sr. Aranha para encontrar a fórmula de garantir a concessão deste câmbio privilegiado e escandaloso. Afinal foi encontrada a solução: o sr. Pedro Lima seria afastado da Carteira com uma co-

missão no exterior para não doloar a boca no mundo. CONTRASTE

Enquanto os industriais brasileiros, para a importação de máquinas e matérias-primas compram os dólares em leilões e com âgio (por 50 e até 60 cruzeiros), o truste os obtém sem qualquer âgio e mesmo abaixo do câmbio oficial! Deste modo a Light pode comprar várias vezes mais barato o material que importa, ao mesmo tempo que exporta seus fabulosos lucros num câmbio privilegiado.

Não era necessário melhor exemplo para evidenciar o caráter de traição nacional, de subversão total aos monopólios ianques, do governo de Vargas e Aranha.

LACERDA NISTO APOIA GETULIO
A fonte de absoluta idoneidade onde obtivemos esta informação afirmou-nos (Conclui na 5.ª página)



Falta de propaganda do comício afixada ontem no centro da cidade

PREPARAÇÃO AMPLA DO COMÍCIO ELEITORAL DO PRÓXIMO DIA 25

A BASE DE MANIFESTOS-PROGRAMAS, ADEREM AS MANIFESTAÇÕES PERSONALIDADES E POLÍTICOS — FRENTE DE UNIDADE — DUZENTAS FAIXAS NUMA HORA — PROSEGUE INTENSA A MOBILIZAÇÃO DE TRABALHADORES NAS FÁBRICAS

PROSEGUE intensa a mobilização de todos os setores da opinião pública, para o grande comício central da Esplanada do Castelo, no dia 25. Os atos preparatórios, isto é, seis outros grandes comícios, estão sendo realizados em diversas localidades, com a participação de milhares de pessoas e personalidades de políticos e personalidades dos bairros à base de manifestos-programas que deverão constituir em breve a maior frente-única eleitoral já constituída na Capital da República.

NAS PORTAS DAS FÁBRICAS

Cabos eleitorais e candidatos populares visitam diariamente dezenas de fábricas, concitando os trabalhadores a comparecerem incorporados às grandes manifestações programadas. A derrota dos entreguistas que in-

felicitam nossa pátria, tem sido um fator de mobilização em face do real descontentamento do povo.

200 FAIXAS EM UMA HORA

Uma hora apenas foram distribuídas, ontem, cerca de 200 faixas convidando o povo para o comício central — da Esplanada. A cidade amanheceu ontem com suas ruas cobertas de inscrições e os grandes cartazes já começaram a ser colados. O vereador Elizeu Alves de Oliveira realizou ontem um comício nas seções da Light do Meyer e Triagem falando a seus companheiros de trabalho. Em apenas duas horas vendeu cerca de 200 exemplares do nosso jornal. apde9

NÃO DEPOIS AINDA O "TIRA" CLIMÉRIO

CONTINUA INCOMUNICÁVEL NA BASE AÉREA DO GALEÃO — ACUSADO LUTERO

APÓS ruidosa batida nas matas de Tingüá, da qual participaram duas centenas de oficiais e soldados da Aeronáutica, foi preso na manhã de ontem o pistoleiro Clímério de Almeida, da Guarda Pessoal do Catete e apontado como o organizador do atentado da Rua Toneleros.

Logo após a captura, Clímério foi imediatamente levado à Base Aérea do Galeão, onde ficou incomunicável e à disposição da Comissão de Investigações dos oficiais da FAB.

Ontem à noite o chefe de Polícia divulgava uma nota afirmando que, até às 17,30 horas, o pistoleiro não havia sido interrogado, e por

se encontrar exausto em consequência de sua fuga pelas matas de Tingüá.

DEPOIMENTO DA MULHER DE ALCINO

Ontem foi revelado o depoimento de Abigail Rabelo, mulher de Alcino João do Nascimento, um dos autores do assassinato da Rua Toneleros. A parte mais importante do depoimento afirma que, no domingo, dia 8, por volta das 17 horas, foi procurada pelo indivíduo Soares (um dos pistoleiros acusados) que lhe transmitiu o seguinte recado para Clímério e Alcino: caso fossem presos, apontassem o deputado Luterio Vargas como mandante do atentado.

VITORIOSA EM BELO HORIZONTE A GREVE CONTINUA NO INTERIOR

ASSINADO ONTEM O ACÓRDO PELO QUAL OS EMPREGADORES DA CAPITAL MINEIRA PAGARÃO O SALÁRIO-MÍNIMO FIXADO EM 1.º DE MAIO — AINDA PARALISADOS JUIZ DE FORA E LAFAIETE — VÁRIAS CORPORAÇÕES EXIGEM AUMENTO GERAL DE SALÁRIOS

BELO HORIZONTE (peça teatral) — Menos de 24 horas após a flagelação da greve geral contra a redução do salário-mínimo, da qual participaram cerca de 100 mil trabalhadores em todo o Estado de Minas, os patrões, em Belo Horizonte, cederam às reivindicações operárias. As 4 horas da madrugada de hoje foi assinado, no Palácio do Governo, um acordo entre representantes dos sindicatos, patrões e das Federações patronais, pelo qual os empregadores da Capital mineira se comprometeram a pagar o salário-mínimo na base decretada a 1.º de Maio,

isto é, 2.200 cruzeiros.

Dado o adiantado da hora em que foi assinado o acordo, apenas as estações de rádio puderam divulgar suas bases, logo após o ato de assinatura. Por este motivo, hoje os trabalhadores de diversas empresas não voltaram ao trabalho. MAS CONTINUA A GREVE NOUTROS MUNICÍPIOS. Contudo, continua a greve noutros municípios, como Juiz de Fora, onde a paralisação é total e em Lafaiete. Também prosseguem em greve, exigindo aumento geral de 50 por cento, os funcionários de Belo Horizonte. O acordo firmado hoje se

refere exclusivamente à Capital do Estado, razão por que continuam em greve os trabalhadores de Juiz de Fora. Os mineiros e demais trabalhadores de Lafaiete (Conclui na 5.ª página)



EHRENBURG, no aeroporto do Galeão, em palestra com o desembargador Henrique Fialho, presidente do Instituto Brasil-U.R.S.S., e sua esposa, d. Branca Fialho, membro do Conselho Mundial da Paz

EHRENBURG REGRESSA A MOSCOU

NO GALEÃO, REPRESENTANTES DO INSTITUTO BRASIL-URSS, DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, DA ABDE E DA ASSOCIAÇÃO DE JURISTAS DEMOCRATAS CUMPRIMENTARAM O GRANDE ESCRITOR

ELYA EHRENBURG passou ontem pelo Rio, de regresso à União Soviética, depois de ter

ido ao Chile a fim de participar das homenagens prestadas a Pablo Neruda, por motivo de seu cinquentenário.

Falando à IMPRENSA POPULAR, lamentou não ter visitado o Brasil, onde desejaria entrar em contato com os nossos intelectuais. Manifestou mais uma vez seu interesse pela literatura brasileira que tanto admira por seu conteúdo nacional, quando especialmente Castro Alves. Elyeh Ehenburg espera que no futuro os escritores brasileiros e soviéticos possam estabelecer relações mais estreitas e no mesmo tempo alude ao forte movimento pela paz que se desenvolve em nosso país.

A fim de cumprimentar o autor da «Queda de Paris» estiveram no aeroporto do Galeão o desembargador Henrique Fialho, presidente do Instituto Brasil-U.R.S.S. e d. Branca Fialho, membro do Conselho Mundial da Paz, o dr. Abel Churmont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz; Jorge Amado, presidente da Associação Brasileira de Escritores e o dr. Antônio Bulhões, diretor da ABDE; os juizes Osny Duarte e Geraldo Irineu Joffily, e o advogado Letícia Rodrigues, membros da Associação de Juristas Democratas; os escritores teatros coslavacos, presentes em nosso país, Jan Drda, Jan Kozdra e Jaroslav Chuchvalec, além de intelectuais brasileiros. Viajam Ehenburg e sua esposa em avião suíço para Moscou, via Estocolmo.

Terror Fascista Nos E.E. UU.

Aprovada pelo Senado a pena de morte em tempos de paz

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — O Senado aprovou, à noite de ontem, um projeto de lei prevendo a pena de morte por espionagem em tempo de paz. Por esse projeto poderão também ser condenados os que pertencem a partidos acusados de servirem a uma potência estrangeira. (Conclui na 5.ª página)



Ehrenburg e Jorge Amado abraçam-se, à despedida do grande escritor soviético

Comerciários votam hoje

A partir das 10 horas, os comerciários acorrem hoje às urnas, para levar à direção de seu sindicato nova diretoria. Além de urna na sede do sindicato, haverá uma «colante» e outras estão colocadas nos locais mais concorridos pelos comerciários. Os participantes das três chapas que concorrerão ao pleito, Srs. Rubem Xavier Pereira, Jaime Santos e Mariano de Oliveira, realizaram, nestes últimos dias, intensa propaganda para que o número de votantes ultrapasse por larga margem de votos o quórum exigido para a validade das eleições. O comparecimento de três mil comerciários assegurará a validade do pleito, cuja duração será de três dias. Falando a este jornal, o líder comerciário Francisco Santos recomendou aos seus companheiros em condições de votar a escolha nas urnas da chapa encabeçada pelo Sr. Rubem Xavier Pereira. — O Sr. Rubem Xavier Pereira — disse ele — é o único que apresenta um programa que atende às nossas principais reivindicações.

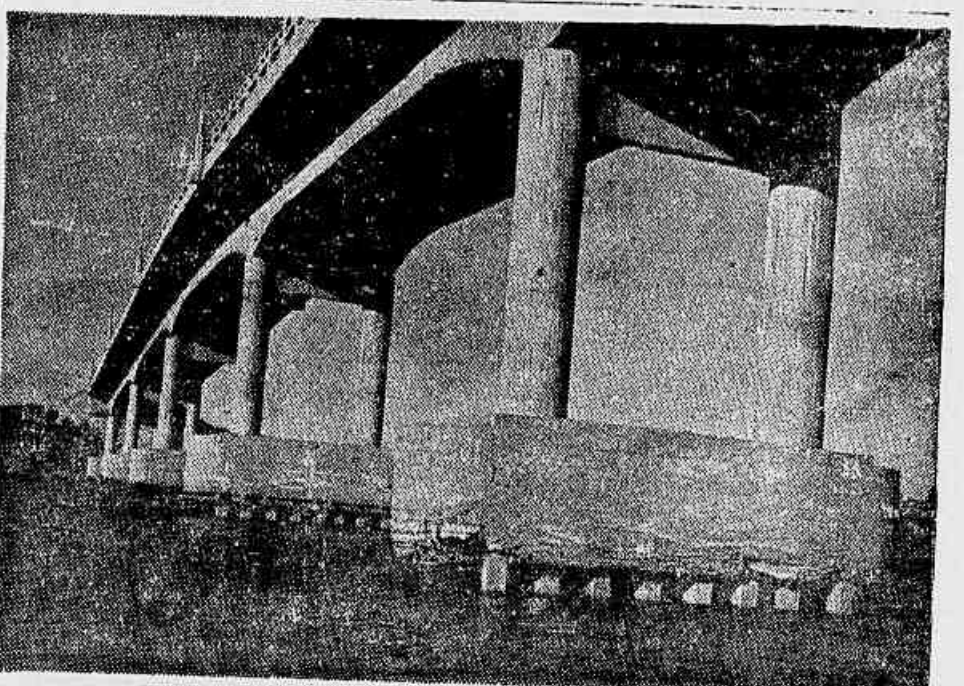
Aeroviários: Ação Comum Por Cr\$ 1.500

Expulso da assembleia de ontem um «tira» da embaixada americana — «Ou se faz justiça ou paramos tudo»

CERCA de 1.000 aeroviários na assembleia ontem realizada, deliberaram exigir das companhias: Cr\$ 1.500,00 de reajustamento para todos; aumento de Cr\$ 200,00 por tráfego e extensão da «semana inglesa» ao pessoal de manutenção e aos demais que ainda não usufruem. Foi aprovada, ainda, a questão do salário-profissional para a categoria, e a campanha pelo congelamento dos preços.

SOLIDARIEDADE Todos os 20 oradores reprovaram, energeticamente, a atitude da «Prensa do Brasil» perseguindo os trabalhadores que têm participado do movimento agitado oficialmente iniciado. José Guimarães, num vibrante discurso, afirmou:

Qualquer ato das companhias que venha ferir a aeroviário, atingirá a todos nós. Que seja desta memorável assembleia um pacto de honra, um juramento sagrado de todos, qual seja o de que nenhum acordo será firmado sem que a «Prensa» torne sem efeito as demissões. (Conclui na 5.ª página)



ESTA PONTE FOI CONSTRUÍDA na Cidade de Campos, para a travessia do outeiro majestoso Rio Paraíba. Hoje está desproporcional, sobre o leito largo e vazio. Aparecem muito acima das águas detalhes sem acabamento das fundações que a companhia construtora nunca imaginou pudessem ficar descobertos. Em plena estiagem, era de apenas 80 metros cúbicos por segundo, a vazão do rio. O governo autorizou a Light a desviar, para suas usinas, mais da metade dessa água, em Barra do Pirai. (REPORTAGEM NA 8.ª PÁGINA)

NOVAS MENSAGENS DE APOIO A CONFERÊNCIA LATINOAMERICANA

Correspondência recebida pelo Comitê Patrocinador — Eleição de delegados no Estado do Rio — Ato Público na A.B.I.

A Conferência Latino-Americana de Mulheres, a realizar-se nesta capital no próximo dia 27 de agosto, está despertando grande entusiasmo, e tendo a mais ampla repercussão não somente no Brasil como em todos os países da América Latina, na Europa e em todo o mundo. O Comitê Patrocinador continua recebendo numerosas correspondências, na qual se incluem mensagens das mulheres de todo o mundo dando o seu apoio e solidariedade ao grande conclave.

DA AMÉRICA LATINA

Entre as mensagens recebidas, destaca-se a que enviou a Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha do Paraguai. É uma mensagem de amor e confraternização pelo grande esforço realizado em prol das reivindicações e dos direitos da mulher.

A Sra. Maria Isabel Mendonça, diretora do Liceu de Senhoritas da República do Panamá, a par de desejar todo êxito à Conferência, lamenta não poder comparecer por coincidir a sua realização com o período letivo.

Do Chile, do México e da Bolívia chegaram notícias da eleição de novas delegadas e voto de inteiro sucesso. A delegada de Viena, a Federação das Mulheres Democráticas da Alemanha, de Berlim e a União de Mulheres Austríacas, de Sydney, enviam saudações, congratulando-se com a próxima instalação da Conferência desejando-lhe o mais completo sucesso.

HORA DE ARTE

A Sra. Elza Fontes Caravaz (Conclui na 5.ª página)



Foi concorridíssima a assembleia de ontem dos aeroviários

Revela da Assembléia do Pará às Manobras Golpistas

Novas Vitórias Das Lutas de Massas Indicam o Caminho Para Todo o Povo

PORTA-VOZ dos golpistas udeno-americanos, Carlos Lacerda renova diariamente infâmias e provocações para ver se consegue levar a bom termo a missão que lhe foi confiada pelos patrões lanques. E como as diresões entre os bandos e dentro de cada bando, e a incerteza da desfecho da luta as manobras de rasgar a Constituição para instaurar uma ditadura militar-fascista, recorre o escravo ao velho refrão de uma suposta aliança dos comunistas com o Governo do tráfego nacional de Vargas.

Segundo Lacerda, os comunistas não tinham fixado ainda sua linha política nos primeiros dias após o atentado e estavam, agora, unidos a Getúlio. Tais argumentos são desmoralizados como seu próprio autor. Carlos Lacerda inventa afirmativas deste jornal e de parlamentares comunistas mas não pode citar uma só linha em abono do que diz.

A linha política dos comunistas é clara e define toda uma etapa da revolução brasileira. A análise científica da realidade nacional revela que o principal inimigo de nossa pátria é o imperialismo norte-americano, aliado pelos latifundiários e grandes capitalistas que trocam a honra nacional por dólares. Revela que o Governo de Vargas é um governo de tráfego nacional, submetido à tutela dos magnatas de Wall Street que pilham o país, reduzem o povo à miséria e a cada vez maior e transforma nossa terra em colônia. Vargas e seu governo são os instrumentos principais de que se servem os imperialistas lanques para explorar as mas-

sas de milhões de brasileiros. Os comunistas proclamam abertamente a necessidade de derrubada de Vargas e recusam o oportunismo político daqueles que falam super que sem derrubar Vargas e, portanto, sem liquidar o poder político dos latifundiários e grandes capitalistas, seja possível no Brasil um governo que realize uma política de paz e progressistas.

Mas, precisamente porque lutam pela libertação do nosso povo, a democracia e a paz é que os comunistas identificam com Vargas os generais fascistas e os golpistas da U.D.N. que recebem ordens dos mesmos patrões e a eles disputam as espólios.

A derrubada de Getúlio há de ser obra das massas organizadas contra seus exploradores e não obra substituição de um Calabar por um Silvério dos Reis. Na luta de massas, a cuja frente estão a classe operária e o povo conquistará a libertação, o povo conquistará sua própria liberdade.

Os exemplos magníficos de Rio Grande do Sul e, agora, de Minas, onde 24 horas de greve geral quebraram a resistência de patrões emperrados, ensinam a milhões de brasileiros. São Paulo vai para o 2 de setembro. Em todo o país intensificam-se a propaganda dos candidatos populares, apoiados pelas massas que vêem no Manifesto Eleitoral do Partido Comunista e na realização por ele proposta a todos os verdadeiros democratas um meio adequado para aliviar a luta contra a canaúlia traidora e da reação.

E' denunciada, ao mesmo tempo, a responsabilidade do governo pela situação de miséria em que vive o nosso povo — Lembrado o exemplo do "putsch" fascista de 1937

BELEM, 17 (I. P.) — A Assembléia Legislativa do Pará aprovou um requerimento do deputado Imbiriba da Rocha no sentido de que esse órgão do legislativo manifeste sua repulsa aos exploradores do clima de intranquilidade destes dias, visando impedir a realização das eleições de outubro próximo.

Essa repulsa, nos termos do requerimento, é expressa em telegramas aos representantes dos três poderes da República, manifestando o desejo do povo paraense de que sejam cumpridos os preceitos constitucionais e se garanta a realização do pleito de 3 de outubro próximo. Resolve-se, no requerimento, comunicar a deliberação do legislativo paraense às demais assembleias estaduais.

O requerimento, ao mesmo tempo que condena o golpismo, denun-

cia a responsabilidade do governo contra a situação de miséria que aflige o povo brasileiro e lembra o exemplo de 1937, quando o regime democrático, em momento de confusão política semelhante à de hoje, foi golpeado por Getúlio Vargas com a instituição do fascismo estado-novista. O requerimento proclama a necessidade de união do povo em defesa dos postulados democráticos.

Solidariedade a Agliberto

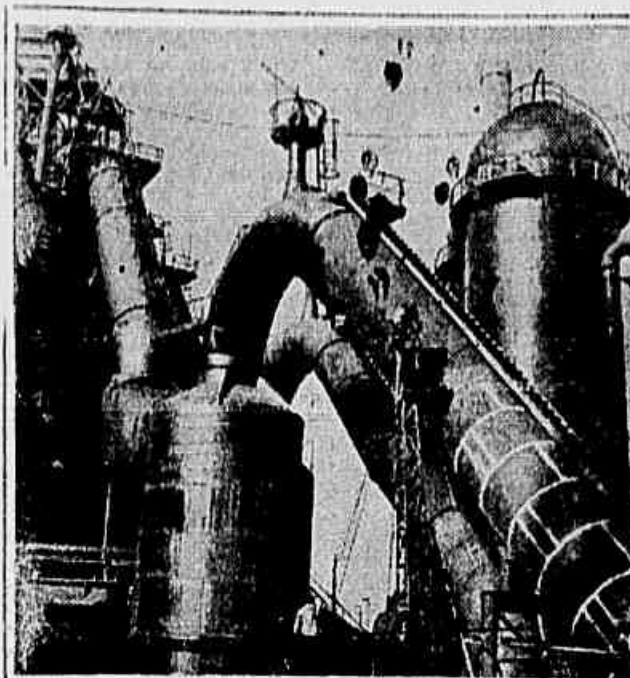
S. PAULO, 17 (I. P.) — A Associação Brasileira de Deputados do Rio de Janeiro informa que um grande número de cartas estão sendo enviadas, diariamente, ao Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, em atenção ao apelo lançado pela "Comissão Pró Liberdade de Agliberto de Azevedo".

Diz uma destas cartas: "O terror hoje atue a todos. Nestor Moreira, um velho jornalista de um jornal do próprio governo, é morto a pancadas, porque teve a coragem de ler a notícia de estapandores. Um maior da Aeronáutica, Rubens Vaz, é assassinado a tiros por elementos da guarda pessoal do Sr. Presidente da República, Agliberto de Azevedo, graças à solidariedade popular. Ele é um patriota e sua detenção, depois de cumprir uma longa pena, é o que há de mais desumano e ilegal. V. Exa. fará logo, mantendo-o em liberdade".

Congresso de Folclore

SAO PAULO, 16 (A. N.) — O Congresso Internacional de Folclore convocado pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário de São Paulo, instalou-se ontem, em sessão solene, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Na sessão preparatória de ontem, foi eleita a seguinte mesa: presidente, Renato Almeida (Brasil); Secretários: sr. Nieves de Hoyos Sancho (Espanha); George Henri Rivier (França); Douglas Kennedy (Grã-Bretanha); e Lauro Ayastaran (Uruguai) e relator-geral, A. Marinos (Bélgica).



HAUSHAN é o grande centro siderúrgico da China Popular. Sob o novo regime do povo, a China constrói com seu aço suas próprias usinas. Aparece na gravura acima o alto-forno n.º 7 da Usina Siderúrgica de Haushan (Foto Sínghu, exclusiva da Inter-Press)

CONTRA O ART. 32 OS RADIOTELEGRAFISTAS

Importante assembleia realizada sexta-feira última no Sindicato da corporação — Reivindicam votação a bordo — Firmado pacto comum com todos os demais sindicatos marítimos na luta por 100% de aumento — Protestos contra a medida ianque no Lóide Brasileiro

Na assembleia, que realizou-se sexta-feira última, os radiotelegrafistas da Marinha Mercante aprovaram por unanimidade o envio de um telegrama à Câmara Federal, protestando contra o artigo 32 da emenda eleitoral do fascista Dario Cardoso e solicitando aos deputados que aproveiem uma lei, permitindo a todos os marítimos o voto a bordo, quando em viagem.

CONTRA A MEDIDA IANQUE
Os radiotelegrafistas aprovaram ainda um telegrama de protesto ao ministro das Relações Exteriores contra a existência ilegal, no Lóide Brasileiro, de umas fichas verde-amarelas, fornecidas pela embaixada ianque para serem preenchidas por todos os marítimos que tenham de viajar para os Estados Unidos.

PACTO COMUM
A assembleia, que foi agitada por muitos debates, aprovou várias outras importantes resoluções, sempre por unanimidade. Entre elas destacam-se a conclusão de um pacto comum com os demais Sindicatos marítimos, tendo sido, para isso, constituída uma comissão de quatro membros.

Uma comissão de oficiais de Navegação, tendo à frente o líder marítimo Emílio Bonfante Demaria, esteve presente à assembleia e foi recebida com manifestações de intenso entusiasmo pelos presentes. A comissão apresentou a tabela de aumento de salário de 100%, para ser reivindicada por toda a corporação marítima, a qual foi logo aprovada pelos radiotelegrafistas.

Uma outra resolução da assembleia foi o envio de um telegrama de protesto ao ministro da Marinha contra a circular 9/54, que diminui o número de tripulantes dos navios mercantes.

Tal medida — denunciou um dos presentes — é um meio legal de atrair nos seus camarões os desempregados.

Finalmente, ficou também aprovado o envio de outro telegrama ao ministro do Trabalho, protestando contra a tentativa de desmembramento da Federação Nacional dos Marítimos, que, como salientaram oradores da assembleia, deve e terá de permanecer unida e única para toda a corporação marítima.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

PELO PAGAMENTO AOS FERROVIÁRIOS DO PIAUÍ
Jazidas de Petróleo em Goiás — Novas provocações do fascista Hamilton Nogueira

Senado
Falando na sessão de ontem, o Sr. Pires Ferreira formulou um apelo ao governo no sentido de que sejam pagas os ferroviários piauienses. Disse o senador Pires Ferreira que os trabalhadores da principal ferrovia do Piauí estão há muitos meses sem receber salário e por isso mesmo sofrendo toda sorte de privações.

PETROLEO EM GOIAS
O senador Afonso Paranhos comunicou à Casa haver recebido informações de Goiás dando conta da localização de numerosas jazidas de petróleo no interior goiano.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti congratulou-se com a realização do Congresso Algodoeiro, no próximo dia 27, em Goiás.

NOVAS PROVOCACOES DO SR. HAMILTON NOGUEIRA
O fascista Hamilton Nogueira voltou a fazer provocações contra a Conferência Latino-Americana de Mulheres, que se instala este mês nesta Capital. Mais uma vez, o representante do grande latifundismo foi desmascarado no Parlamento do Monroze.

NOVAS PROVOCACOES DO SR. HAMILTON NOGUEIRA
O fascista Hamilton Nogueira voltou a fazer provocações contra a Conferência Latino-Americana de Mulheres, que se instala este mês nesta Capital. Mais uma vez, o representante do grande latifundismo foi desmascarado no Parlamento do Monroze.

NOVAS PROVOCACOES DO SR. HAMILTON NOGUEIRA
O fascista Hamilton Nogueira voltou a fazer provocações contra a Conferência Latino-Americana de Mulheres, que se instala este mês nesta Capital. Mais uma vez, o representante do grande latifundismo foi desmascarado no Parlamento do Monroze.

NOVAS PROVOCACOES DO SR. HAMILTON NOGUEIRA
O fascista Hamilton Nogueira voltou a fazer provocações contra a Conferência Latino-Americana de Mulheres, que se instala este mês nesta Capital. Mais uma vez, o representante do grande latifundismo foi desmascarado no Parlamento do Monroze.

O comunista Eugene Dennis

EUGENE DENNIS passa no cárcere o seu 36º aniversário. Enquanto isto, Foster Dulles não esconde a sua satisfação com os acordos "defensivos" concluídos entre a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia. Esquece-se de que com a agressão ianque para a Espanha, a Grécia e a Turquia, os Estados Unidos devem romper as relações com a U.R.S.S. e com os países do bloco soviético. Van Fleet, de passagem por Nova Orleans, numa viagem de negócios, declara: — "Estou muito satisfeito com os comunistas. Achando que era pouco, ainda acrescentou: — "Nada se pode fazer com eles o suficiente de tratados é usado a força. Só existe uma espécie boa de comunista: os que morreram. Talvez o antigo gauleiter da Grécia tivesse diante dos seus olhos, com a devida insinuação, o quadro do Plombier, tombando numa pilha de Atenas e erguendo diante do pólio de fuzilamento: — cvta o Partido Comunista da Grécia. Talvez tivesse apenas diante dos seus olhos o espetáculo das crianças mortas na Grécia.

Um telegrama de Washington informa: a Câmara dos Representantes aprovou, ontem, o projeto que coloca fora da lei o Partido Comunista dos Estados Unidos. Outras leis de execução preparam a marcha do país para a mais infame de todas as guerras. Parece que se revelam insuficientes as leis contra as greves, contra os sindicatos, as prisões dos dissidentes comunistas, todos os preparativos de guerra. Não bastam a lei Taft-Hartley, Nem o Smith Act. E, talvez, quer muito mais, quer preparar ao mesmo tempo Hitler e os césores romanos, pedindo a cassação dos direitos civis dos comunistas. O fascismo é o ócio, o Moloch de hidroginio que substitui a esféria da liberdade, exige a supressão total da democracia.

Contudo, os governantes lanques estão cada vez mais inquietos. Mo Carthy afirma que os comunistas triunfaram em todas as partes do mundo. O velho incendiário de guerra Herbert Hoover, ao completar 60 anos, se lamenta: — "O mundo não tem tempo era melhor. Claro: naquele tempo, o mundo colonial não se desintegrava como agora. Na Tunísia, no Paquistão, na Tailândia, em todo o universo, até em Goa, o mundo da injustiça e do colonialismo está se acabando. A verdade está a cada manhã aos olhos de todos os homens. Eugene Dennis, encarcerado, representa a corteza da liberdade e da paz que há de voltar aos Estados Unidos.

Emmo DUARTE

Novos Nucleos da LEN no Rio Grande do Sul

O general Edgard Buxbaum, presidente executivo da Liga da Emancipação Nacional, em vitoriosa excursão que realizou no Estado do Rio Grande do Sul, fundou novos nucleos da LEN e realizou palestras e comícios de esclarecimento sobre a campanha cívica.

EM RIO GRANDE
O general Edgard Buxbaum, presidente executivo da Liga da Emancipação Nacional, em vitoriosa excursão que realizou no Estado do Rio Grande do Sul, fundou novos nucleos da LEN e realizou palestras e comícios de esclarecimento sobre a campanha cívica.

O general Edgard Buxbaum, presidente executivo da Liga da Emancipação Nacional, em vitoriosa excursão que realizou no Estado do Rio Grande do Sul, fundou novos nucleos da LEN e realizou palestras e comícios de esclarecimento sobre a campanha cívica.

O general Edgard Buxbaum, presidente executivo da Liga da Emancipação Nacional, em vitoriosa excursão que realizou no Estado do Rio Grande do Sul, fundou novos nucleos da LEN e realizou palestras e comícios de esclarecimento sobre a campanha cívica.

O general Edgard Buxbaum, presidente executivo da Liga da Emancipação Nacional, em vitoriosa excursão que realizou no Estado do Rio Grande do Sul, fundou novos nucleos da LEN e realizou palestras e comícios de esclarecimento sobre a campanha cívica.

O general Edgard Buxbaum, presidente executivo da Liga da Emancipação Nacional, em vitoriosa excursão que realizou no Estado do Rio Grande do Sul, fundou novos nucleos da LEN e realizou palestras e comícios de esclarecimento sobre a campanha cívica.

O general Edgard Buxbaum, presidente executivo da Liga da Emancipação Nacional, em vitoriosa excursão que realizou no Estado do Rio Grande do Sul, fundou novos nucleos da LEN e realizou palestras e comícios de esclarecimento sobre a campanha cívica.

O general Edgard Buxbaum, presidente executivo da Liga da Emancipação Nacional, em vitoriosa excursão que realizou no Estado do Rio Grande do Sul, fundou novos nucleos da LEN e realizou palestras e comícios de esclarecimento sobre a campanha cívica.

O general Edgard Buxbaum, presidente executivo da Liga da Emancipação Nacional, em vitoriosa excursão que realizou no Estado do Rio Grande do Sul, fundou novos nucleos da LEN e realizou palestras e comícios de esclarecimento sobre a campanha cívica.

O general Edgard Buxbaum, presidente executivo da Liga da Emancipação Nacional, em vitoriosa excursão que realizou no Estado do Rio Grande do Sul, fundou novos nucleos da LEN e realizou palestras e comícios de esclarecimento sobre a campanha cívica.

O Povo Debate o Programa do PCB

ROTEIRO PARA O PROGRESSO DO BRASIL

Teobaldo Lopes Cançado

O Programa do Partido Comunista do Brasil não é só um Programa dos Comunistas, mas um Programa de todos os brasileiros.

ATENÇÃO À LIBERDADE DE PROPAGANDA ELEITORAL

CURITIBA, 17 (I. P.) — A polícia de Munhoz da Rocha dissolveu com bombas e tiros um comício de candidatos populares que se realizava na Praça Tiradentes. Tendo a força policial foi mobilizada para dispersar o povo que se recusava, a despeito da violência, a deixar a praça pública.

DOIS BANDOS

COMENTA um matutino, por evidente integração na ordem do golpe que tudo isso pode por ali, a corrupção, o suborno e a moralidade camuflam-se invencivelmente em todos os setores, e o governo cai sob o peso da desmoralização e do desvirtuamento. Não é, porém, somente nos assuntos de ordem moral que a corrupção e o suborno se manifestam. Há também, e de forma mais grave, a corrupção e o suborno nos assuntos de ordem política e econômica.

Entre 1939 e 1941, fazendo parte de um governo de criminosos de guerra, ditos de Hitler, o hospede do sr. Vitorino foi embaixador na Santa Sé.

Agora, em plena crise, põe-se a ser ditado a vida de um antigo aliado de Hitler, o sr. Vitorino, que foi embaixador na Santa Sé. Agora, em plena crise, põe-se a ser ditado a vida de um antigo aliado de Hitler, o sr. Vitorino, que foi embaixador na Santa Sé.

Entre 1939 e 1941, fazendo parte de um governo de criminosos de guerra, ditos de Hitler, o hospede do sr. Vitorino foi embaixador na Santa Sé.

Agora, em plena crise, põe-se a ser ditado a vida de um antigo aliado de Hitler, o sr. Vitorino, que foi embaixador na Santa Sé.

Entre 1939 e 1941, fazendo parte de um governo de criminosos de guerra, ditos de Hitler, o hospede do sr. Vitorino foi embaixador na Santa Sé.

Agora, em plena crise, põe-se a ser ditado a vida de um antigo aliado de Hitler, o sr. Vitorino, que foi embaixador na Santa Sé.

Entre 1939 e 1941, fazendo parte de um governo de criminosos de guerra, ditos de Hitler, o hospede do sr. Vitorino foi embaixador na Santa Sé.

Agora, em plena crise, põe-se a ser ditado a vida de um antigo aliado de Hitler, o sr. Vitorino, que foi embaixador na Santa Sé.

Entre 1939 e 1941, fazendo parte de um governo de criminosos de guerra, ditos de Hitler, o hospede do sr. Vitorino foi embaixador na Santa Sé.

Agora, em plena crise, põe-se a ser ditado a vida de um antigo aliado de Hitler, o sr. Vitorino, que foi embaixador na Santa Sé.

Entre 1939 e 1941, fazendo parte de um governo de criminosos de guerra, ditos de Hitler, o hospede do sr. Vitorino foi embaixador na Santa Sé.

Agora, em plena crise, põe-se a ser ditado a vida de um antigo aliado de Hitler, o sr. Vitorino, que foi embaixador na Santa Sé.

Entre 1939 e 1941, fazendo parte de um governo de criminosos de guerra, ditos de Hitler, o hospede do sr. Vitorino foi embaixador na Santa Sé.

Agora, em plena crise, põe-se a ser ditado a vida de um antigo aliado de Hitler, o sr. Vitorino, que foi embaixador na Santa Sé.

Entre 1939 e 1941, fazendo parte de um governo de criminosos de guerra, ditos de Hitler, o hospede do sr. Vitorino foi embaixador na Santa Sé.

Agora, em plena crise, põe-se a ser ditado a vida de um antigo aliado de Hitler, o sr. Vitorino, que foi embaixador na Santa Sé.

Entre 1939 e 1941, fazendo parte de um governo de criminosos de guerra, ditos de Hitler, o hospede do sr. Vitorino foi embaixador na Santa Sé.

Agora, em plena crise, põe-se a ser ditado a vida de um antigo aliado de Hitler, o sr. Vitorino, que foi embaixador na Santa Sé.

Entre 1939 e 1941, fazendo parte de um governo de criminosos de guerra, ditos de Hitler, o hospede do sr. Vitorino foi embaixador na Santa Sé.

O povo brasileiro espera dias melhores e luta para conquistá-los. É este Programa que aponta ao povo o caminho a seguir para conquistar o seu progresso, o seu bem-estar e a sua liberdade.

O P.C.B., cada vez mais forte e coeso, liderando as lutas do povo brasileiro, levará todas as camadas progressistas de nossa população a se libertarem da opressão ianque, e a construir um regime de paz e bem-estar, um regime democrático-popular.

O Partido Comunista do Brasil representa todo o que de melhor existe na classe operária, é a própria luta da honestidade dos trabalhadores e, por isso mesmo, é o Partido que comanda o nosso povo na sua luta para se libertar do imperialismo americano e dos latifundiários.

O sentimento de honestidade e de honra dos comunistas, que são os melhores filhos da classe operária, faz deles os verdadeiros líderes, os homens em quem o povo confia. Por isso, mostramos ao povo o nosso programa, e o Programa onde estão escritas todas as reivindicações populares e que aponta a única forma de tirar o Brasil do atraso em que se encontra e conduzi-lo à paz, ao progresso e à fartura.

PERDIDO O "AREIA BRANCA"
O comandante do navio mercante "Areia Branca", encalhado na altura de Ilheus, informou que o navio está totalmente perdido e atravessado na praia. Permanecem a bordo o comandante, o imediato, o telegrafista e outros marinheiros. O agente da Capitania dos Portos em Ilheus esteve no local do sinistro.

O deputado Roberto Moreira, na sessão de ontem, sobre a greve dos trabalhadores de Minas Gerais pela execução integral do salário-mínimo, salientando que cerca de 100 mil operários fazem parte do grande movimento em defesa dos seus direitos ameaçados pelos empregadores gananciosos, que procuram burlar a execução do decreto de 1.º de Maio. Acrescentou que, em diversos setores, os trabalhadores mineiros estão vitóriosos, pois os patrões resolveram pagar o salário-mínimo, mas o bravo operariado de Minas, continua firme na luta iniciada, protestando contra as violências policiais do governo de Minas, da polícia civil e militar daquele Estado que tentam arrefecer o seu ânimo de luta.

DEFESA DE CAPANEMA
Durante quase três horas, o sr. Gustavo Capanema, líder do governo, ocupou-se da situação política e da crise motivada pelo crime da Rua Toneleros. Disse que Getúlio

não renunciaria e nunca pensou em renunciar. Prosseguiu, dizendo que julgava um dever do sr. Vargas continuar à frente do governo, apesar que o crime seja elucidado e os criminosos punidos, e assegurar a legalidade constitucional.

Referindo-se, em certo trecho de seu discurso, ao que defendeu a tese da renúncia, disse que um setor desse grupo, liderado pelo político Carlos Lacerda, é francamente golpista e quer, a todo custo, resolver este problema pela imposição das forças armadas.

O orador foi constantemente interrompido pelo sr. Bilac Pinto, Heitor Beltrão, Herbert Levy, Freitas Cavalcanti e outros. Respondendo a um aparte do sr. Bilac Pinto, admitiu que a substituição do sr. Getúlio Vargas pelo sr. Café Filho poderia levar o país a uma conflagração, pois as forças políticas que apoiam o sr. Getúlio Vargas não se conformariam com uma renúncia imposta.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

INCIDENTE
Também falaram sobre o crime da Rua Toneleros os sr. Maurício Joppert e Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Ildefonso Falcão, que se referiu a processos que correm no foro paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado de atos desonestos.

O Evangelho de Foster Dulles



"No terceiro dia da criação Deus fundou a 'United Fruit Incorporation Limited'; depois, um povo estrangeiro, os guatemaltecos, instalaram-se em suas terras" (De Mittelberg, do "L'Humanité")

DISSEMOS há poucos dias que os agentes norte-americanos em nossos vários Ministérios, militares, estão desenvolvendo febril atividade em face dos acontecimentos decorrentes do crime da Rua Toneleros.

Getúlio é um dócil instrumento nas mãos do Departamento de Estado e enquanto ele estiver no poder os interesses dos monopólios norte-americanos estarão garantidos. Mas, a impopularidade de Getúlio os amedronta, pois eles não ignoram que o povo não separa a situação de miséria e descalabro do país da íntima ligação do regime de Vargas com aqueles monopólios e o processo de colonização do Brasil pelo imperialismo dos Estados Unidos.

Iluda-se quem quiser. A embaixada norte-americana no Rio está participando diretamente dos acontecimentos. E para ela tanto faz Getúlio ou Zenóbio, Getúlio ou Brigadeiro, Gregório ou qualquer outro Coice de Mula.

Salve-se o regime! — pedem os seus espólios mais qualificados, como Lacerda. Salve-se o regime, salve-se o regime.

PONTO pacífico
EGYDIO SOUZA

com Dutra e o Padilha, paladinos da democracia, ora vejam. Até com Getúlio, se isto for possível.

O sr. Aloisio de Carvalho disse no Senado que o general Zenóbio era um egresso do Partido Integralista das galinhas verdes. O general não combatia o integralismo, mas apenas o comunismo.

INVESTIDA FASCISTA NOS ESTADOS UNIDOS CONTRA OS DIREITOS SINDICAIS

Os ataques contra os direitos sindicais e as liberdades democráticas nos Estados Unidos multiplicam-se dia a dia.

LEGISLAÇÃO ANTIOPERARIA

No plano legislativo, o ataque contra o movimento operário tomou a forma de lei como a lei Taft-Hartley, de 1947, que o Presidente da Federação Unificada dos Mineiros (United Mine Workers), John L. Lewis, qualificou de "primeiro passo para a destruição do fascismo nos Estados Unidos". Esta lei impõe uma série de restrições ao direito de greve dos trabalhadores, ao direito de constituir sindicatos, de eleger seus dirigentes sindicais e de promover convênios coletivos.

A Federação Sindical Mundial chama a atenção dos trabalhadores e dos sindicatos de todos os países sobre numerosos projetos de lei, atualmente em discussão no Congresso dos Estados Unidos, cujo objetivo é isolar e cancelar o movimento operário na América. O projeto de lei n. 3.488 autoriza a dispensa, em grande número de empregos, de toda pessoa que haja sido declarada, pelo fiscal geral, inaceitável de contratar, num futuro não definido, um ato "subversivo". O projeto n. 3.186 estabelece a obrigação de todos os sindicatos de se inscreverem no registro. Em consequência, os sindicatos não registrados podem ser declarados "infiltrados pelos comunistas" e privados dos serviços do Departamento Nacional de Relações do Trabalho. O projeto HR-3560, aprovado pela Câmara dos Representantes por 384 votos contra 6, prevê penas de prisão para os militantes sindicais acusados de se oporem aos preparativos de guerra. Muitos outros projetos do mesmo estilo foram apresentados ao Congresso.

A F.S.M. DENUNCIA OS ATAQUES CONTINUADOS E CRESCENTES CONTRA O MOVIMENTO OPERARIO E PROGRESSISTA NORTE-AMERICANO — UM CONJUNTO DE LEIS E MEDIDAS DE EXCEÇÃO QUE REVOGAM AS FRANQUIAS CONSTITUCIONAIS

FASCISMO "MADE IN U. S. A."

Este arsenal de leis, que têm por objetivo impedir nos Estados Unidos um fascismo "made in U. S. A.", está completado pela lei Smith, de imposição ideológica, mediante a qual numerosos dirigentes operários têm sido e continuam sendo encarcerados ou acusados de "conspiração com o propósito de propagar a derrubada do governo dos Estados Unidos em certo momento do futuro"; pela lei Mc Carthy, mediante a qual o governo — sem dolo algum — tenta obrigar as organizações progressistas a que se declarem "comunistas", expondo-as, assim, a novas perseguições, e a

lei McCarran-Walter, pela qual milhares de estrangeiros são perseguidos e expulsos por causa de sua atividade sindical, por dirigirem greve, etc. Há também a perseguição aos militantes sindicais e progressistas pelos Comitês de "Força da Bruma", o Comitê de Atividades Anticomunistas, o Comitê de Jenner, o Comitê Mc Carthy e seus análogos nos Estados e em âmbito local.

Em virtude do projeto de lei que acaba de ser aprovado pela Câmara dos Representantes, a 21 de julho último, toda pessoa acusada de "atividades comunistas" pela lei Smith ou por outra lei, perderá automaticamente a qualificação de cidadão dos Estados Unidos, isto é, especialmente os direitos de voto, de ocupar funções públicas ou obter um passaporte. Ao mesmo tempo, surge uma nova e grave ameaça contra os direitos democráticos nos Estados Unidos: a subcomissão de Justiça da própria Câmara de Representantes aprovou um projeto que, se entrar em vigor, colocará fora da lei o Partido Comunista, e seus membros serão condenados a 10 anos de prisão e a 100.000 dólares de multa!

INADIAVEL O AUMENTO

Um Mil e Duzentos Cruzeiros Para Todos os Trabalhadores

AO ELEVAREM O SALÁRIO-MÍNIMO NESTA PROPORÇÃO, PARA O DISTRITO FEDERAL, AS PRÓPRIAS COMISSÕES OFICIAIS RECONHECERAM QUE ESTE ERA O MÍNIMO NECESSÁRIO PARA COMPENSAR A DESVALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS HOTELEIROS A PROPOSITO DAS RESOLUÇÕES DA INTER-SINDICAL

— Foi das mais justas a resolução da Comissão Intersindical de pugnar por um aumento de 1.200 cruzeiros para todos os que ganhavam além do salário-mínimo antes da vigência da nova Lei que o elevou aos níveis atuais. Se as próprias comissões oficiais, ao fixarem o novo mínimo, reconheceram que todos operários precisavam mais 1.200 cruzeiros para fazer face à carestia, nada é mais justo que se reivindique esta importância, em caráter geral.

Com esta declaração o presidente do Sindicato dos Hoteleiros, sr. Silvério Manoel da Silva e tesoureiro da Inter-Sindical, iniciou a entrevista que ontem nos concedeu, a propósito das resoluções da última reunião realizada por aquela entidade.

A IMPORTÂNCIA DA UNIDADE

— Mais importante que tudo — prosseguiu o sr. Silvério — é unificar mais e mais as entidades profissionais. Ao pedirmos um aumento único de 1.200 cruzeiros estaremos dando um passo acertadíssimo para estender a unidade de ação a todos os trabalhadores e não apenas a determinadas corporações. Isso nos dá mais força e traz ao proletariado a justa convicção de que a unidade de ação é sua maior arma. Exigindo da Federação das Indústrias e do governo um aumento geral de 1.200 cruzeiros e o congelamento dos preços, temos possibilidades imensas de sair vitoriosos, a exemplo do que aconteceu com a campanha pelos 2.400 cru-



Silvério Manoel da Silva
A SOLIDARIEDADE NACIONAL

— Em São Paulo e no Rio Grande do Sul, os trabalhadores já estão em fase mais avançada da luta,

melhor organização e até com greve geral preparada e com data marcada. Nós, aqui do Rio, que talvez tenhamos de passar também por essa fase da luta, estamos solidários aqueles companheiros, pois nossa luta é a mesma: por aumento e congelamento dos preços. Já telegrafamos às entidades sindicais dos dois Estados pedindo nosso apoio, mas a melhor solidariedade que lhes podemos dar é acelerar a organização do proletariado carloco e assim criar condições para uma unidade de ação em todo o país, em torno de reivindicações comuns.

Aludiu ainda o sr. Silvério Manoel da Silva à possibilidade de se fazer um Pacto de Unidade contendo não só estas duas reivindicações como algumas outras capazes de levar à luta outras corporações, embora não sejam outros trabalhadores. E exemplificou:

— A luta contra o desconto de utilidades pode levar à luta não só hoteleiros como também os enfermeiros e muitos trabalhadores da construção civil, em todos os Estados do país.

E concluiu:

— Nossa tarefa imediata, portanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nização, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

NÃO HOUE AUMENTO DE 80% NA "SALA VELHA" DA BANGU

O CORRESPONDENTE DE IMPRESSA POPULAR DESMASCARA OS MENTISOSOS BOLETINS DA EMPRESA — OS AUMENTOS MAIS BAIXOS FORAM PARA OS QUE MAIS TRABALHAM E MENOS GANHAM — INTEGRA DAS TABELAS

Em uma das reportagens enviadas por nosso correspondente na Fábrica Bangu, publicamos uma tabela de salários, que demonstra o cinismo das afirmativas do sr. Silveirinha de que tinha feito um ótimo reajustamento nos salários de seus trabalhadores. A direção da fábrica, dada a repercussão da denúncia, fez imprimir imediatamente uma espécie de boletim apócrifo, com que pretendia desmentir a reportagem publicada.

Nesse mesmo boletim, cheio de elogios à "paz social" de 25 milhões de cruzeiros para Silveirinha e miséria para os operários, a direção da empresa dizia que, na chamada "Sala Velha", concedeu ótimos aumentos, nas seguintes bases: T-14: 80%; AP-1439: 80%; Fustão Xadrez: 60%; Lenos: 60%; Teares Automáticos: 25 a 30%; Massaroqueira: 50 a 80%; Flação: 45%.

E' MENTIRA TAMBEM

Com a tabela da "Sala Velha" que hoje publicamos, enviada por nosso correspon-

dente na Bangu, podemos apontar mais uma base embuste de Silveirinha. Não houve nem de perto o "reajustamento" por ele propagado. Abaixo apresentamos a comparação da tabela antiga com a atual e as percentagens reais de aumento. Naturalmente, nela não incluímos um tal prêmio de eficiência, concedido esporadicamente pela fábrica e condicionado não só a uma cota quase inatingível de produção como à assiduidade integral, a perfeição no pano, etc.,

SALA VELHA:

Referência:	Preço antigo	Novo preço	Aumento em %
T-14	Cr\$ 2,77	Cr\$ 1,23	60
AP-1439	1,30	1,30	59,9
ZL-1439	0,99	1,49	50,5
ZL-1497	0,91	1,46	60
ZL-1439-A	0,99	1,49	50,5
AD-90	1,00	1,50	50
APL-1384	1,40	1,71	23
AP-80	1,15	1,53	35
Lenro 1288	2,11	2,99	40
1587-A	1,88	3,18	69
1532-BCD	1,88	2,73	45
1617	2,38	3,17	33
1550	2,30	2,79	21
Z-1618	2,30	3,34	45
1621	2,80	4,05	44
Xadrez 1636	2,85	4,73	66
1526	2,85	3,78	32
1569-A	4,00	4,13	3,25
1569	3,28	3,85	17
1568	4,80	4,73	15,9
1589	3,80	4,60	21

Como se vê pela tabela acima, os tais aumentos de 80% em que fala o sr. Silveirinha não passam de pura conversa fiada. Houve uns poucos aumentos de mais de 1%, justamente nos pães de menor produção e onde trabalha um número pequeno de operários.

Os aumentos de mais de 1%, justamente nos pães de menor produção e onde trabalha um número pequeno de operários.

Repúdio dos Ferroviários aos Renegados

Na última 6.a feira, foram afixados nas oficinas da Central do Brasil, em hora em que ali ainda não se encontravam os ferroviários, alguns boletins redigidos por elementos da polícia José Maria Crispim, contendo calúnias contra a direção do glorioso Partido Comunista do Brasil. Os ferroviários, logo que os chegaram, achando os boletins, tiveram o cuidado de recolhê-los todos e queimá-los, manifestando assim seu repúdio aos renegados serviais da reação e sua solidariedade à provada direção do Partido de vanguarda da classe operária no Brasil.

Oferece-se

Romeiro-Eletricista, RE-GRATUO, oferece para pequenos e grandes serviços eletrônicos no Rio de Janeiro. Trabalho rápido e garantido. Preços módicos. Tel.: 39-9628.

MOTOCICLETA, com vários anos de carteira, Recuada para DOMINGOS JOSE MARTINS, pelo telefone 48-8901.

CONTADOR técnico, multi-funções, com grande prática de contabilidade, oferece seus serviços. Da também, a domotilia, aulas de dança, aulas de culinária. — TEL.: 30-3033. — Queriam JOAO VITORINO.

PRECISA-SE

Prezados de mentiroso de 13 a 14 anos para trabalhar em casa de família. Tratar a Rua Pedro Alvim, n.º 45.

POR Cr\$ 10,00 APENAS

V. S. terá um anelão de 1 coluna por 2 centímetros por vez.

A Conferência Dos Trabalhadores Agrícolas

JOSE TAVARES DIAS

A segunda conferência dos trabalhadores agrícolas, anunciada para setembro próximo, vem trazer uma esperança a mais para todos que se interessam pela discussão dos problemas do homem do campo, problemas que estão a exigir soluções imediatas.

As formas semiduais de exploração do homem do campo em nosso país estão aniquilando as melhores reservas humanas que poderiam estar construindo a grandeza de nossa terra de modo a torná-la um dos países mais fartos do mundo. Laboramos num país de terras fértilíssimas e clama de adaptação fácil a todos os tipos de cultura. Aqui se adaptam homens de todos quadrantes do mundo. Entretanto, pisam e mortejam sobre esta exuberância, roldos pela miséria, dois terços dos brasileiros.

Como testemunho dessas afirmações, registro aqui as palavras de uma professora rural que leciona numa escola de Dulcinópolis: «Encontro-me bastante enfraquecida pelo regime de fome que tenho nesta escola pois comemos diariamente feijão e arroz, quase sem gordura e a mistura é aborhina. E preciso dizer que além de não haver outra verdura, nem carne, não é todo dia que temos abóbora. Preocupamo-nos bastante com a situação de enfraquecimento dos alunos além de muitos morarem em locais distantes, chegam à escola esmorecidos de fome, estudam com fome e em casa quase nada tem para comer, nada que lhes possa revigorar as forças. Na maioria são filhos de arrendatários pauperismos e assim não podem alimentar melhor seus filhos. As vezes penso que um dia terei a desventura de ver uma criança morrer de fome dentro da escola».

A professora, Cristina, de Monte Apraxido, observou um dia que uma família de 5 pessoas numa fazenda da cidade consumiu mais de 16 sacas de arroz num ano. Isto é a prova de um regime

alimentar de fome, pois o arroz entrou como base principal dessa família durante um ano inteiro.

Em viagem recente que fiz ao sertão de Fernandópolis, verifico que a maioria das crianças nunca toma leite. E notei que tal fato se passa numa das regiões mais ricas em criação de gado. Outro problema que deve ser denunciado e debatido é a moradia do homem do campo. A casa de taipa, de pau-reijado, é ameaça constante à saúde do homem que fica sujeito às mais variadas enfermidades, sujeito aos ataques dos mais perigosos insetos. Vi casas enfestadas de carapatis.

Este ano no interior do Estado de S. Paulo a fome é mais grave que em outros tempos. Os homens tiveram suas colheitas de arroz quase destruídas pela seca e desta forma precisam fazer a compra deste cereal. Muitos foram os camponeses que não puderam pagar os arrendamentos e assim ficaram devendo aos proprietários em arranjos para o ano vindouro. Não tendo colheitas, não podem comprar alimentos, não podem comprar remédios, não podem se vestir. Muitos deixaram a roça por falta de recursos para tocar a terra e muitos outros não a deixam por falta de meios para se retirarem.

Diante dessa gravíssima situação, o homem tem o caminho a seguir e este não é o das cidades e sim o das organizações e sindicatos rurais. E através de suas organizações sindicais que os trabalhadores do campo se libertarão da exploração semifundista, livrando-se da exploração a que são submetidos pelo latifúndio.

NA C.B.R.

MAJORADAS AS REFEIÇÕES E REDUZIDO O ABONO-FAMÍLIA

O DIRETOR-INDUSTRIAL DA EMPRESA, PARCEIRO DE CARLOS LACERDA, QUER PAGAR O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO, RETIRANDO-O DO PRÓPRIO BOLSO DOS OPERÁRIOS — (Do Corresp. na Empresa)

Depois da aplicação do novo salário-mínimo os patrões da Fábrica de Roupas C.B.R., tudo vêm fazendo para anulá-lo e manter sempre ali os lucros que obtêm a custa de imensos sacrifícios de mais de 400 operários, em sua maioria mulheres e menores.

O golpe contra os direitos dos trabalhadores é lançado pelo diretor industrial da empresa, senhor José Cândido, parceiro de Carlos Lacerda nos cartazes esportados pela cidade, onde os dois aparecem como candidatos da "Aliança do Roubio e do Golpe".

REDUÇÃO DO ABONO-FAMÍLIA

Em dezembro do ano passado, como bom moço, já preparando terreno para a candidatura a uma cadeira de Câmara Municipal, o sr. José Cândido prometeu elevar o abono-família de 100 para 200 cruzeiros. Mas o salário-mínimo foi aprovado e ele deu o golpe: ao invés de aumentar, reduziu o abono-família.

O operário beneficiado pelo salário-mínimo, mesmo com a elevação do abono-família, não recebe mais do que o antigo.

As fábricas de tecidos de Niterói estão empenhadas em grande porta para ver qual delas explora mais brutalmente os seus operários. E é o que se constata como regime de perseguições e de esbulho aos direitos dos trabalhadores existentes nos estabelecimentos têxteis, como, por exemplo no Cotonifício São Francisco S. A. e na Manufatura.

operários pagam a si mesmos o salário-mínimo.

Apesar de ter aumentado o preço das refeições, a alimentação não melhorou. A sopa que está sendo servida é chamada de "sopa suja" pelos operários.

MAIS UM EXPLORADOR

Aprecei, não faz muito tempo, na empresa, um tal de Esperança, sabido de José Cândido, que é quem vem executando as ordens dadas por este. A maioria dos operários olha com desconfiança o novo chefe.

DESCONTADOS NOS SALÁRIOS E NO REPOUSO REMUNERADO

Fábricas têxteis de Niterói querem lançar sobre os ombros dos trabalhadores as consequências do racionamento de energia elétrica — Ainda investem contra o salário-mínimo os patrões da "Manufatura" e do "Cotonifício São Francisco"

As fábricas de tecidos de Niterói estão empenhadas em grande porta para ver qual delas explora mais brutalmente os seus operários. E é o que se constata como regime de perseguições e de esbulho aos direitos dos trabalhadores existentes nos estabelecimentos têxteis, como, por exemplo no Cotonifício São Francisco S. A. e na Manufatura.

EXPLORAÇÃO "LEGAL"

O primeiro desses estabelecimentos é dirigido pela srta. Lúcia Magalhães, declarada inimiga dos trabalhadores, sempre pronta a perseguir e explorar os operários.

Agora, com o racionamento de energia elétrica, o Cotonifício São Francisco, além de não levar em conta as horas que os trabalhadores fi-

caram à disposição da fábrica, ainda descontou as horas em que faltou energia no repouso remunerado dos mesmos.

Na Manufatura o regime não é diferente. Administrada por outro explorador e inimigo dos trabalhadores, que é o advogado Barreto Filho, aquela fábrica não em-

MANOERA COM O SALÁRIO-MÍNIMO

Na Manufatura o regime não é diferente. Administrada por outro explorador e inimigo dos trabalhadores, que é o advogado Barreto Filho, aquela fábrica não em-

pre as leis que beneficiam os trabalhadores e ainda agora nega a eles o pagamento do salário-mínimo. Para pagá-lo, propõe a direção do estabelecimento que os operários concordem em dobrar a sua produção, isto é, trabalhem com um número dobrado de máquinas. Que dia os operários se esgotem, não tem importância para o dr. Barreto Filho, desde que aumentem os lucros dos patrões.

SÓ PODEM FALAR NOS CANDIDATOS-PELGOS

Além dessa exploração, visando extrair o máximo do suor e das energias dos trabalhadores, pagando salários miseráveis a direção da Manufatura ainda se julga com o direito de impedir que os seus operários, durante a hora do almoço, conversem sobre a política ou sobre o problema eleitoral.

Não podem os trabalhadores fazer propaganda de nenhum outro candidato a não ser dos 3 candidatos dos patrões, que por sinal são três conhecidos pelagos e alegados. (Do Jornal de Niterói).

ADVOGADO
HEITOR ROCHA FARIA
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6478

CONSERVATOS DE
TELEVISÃO.
Orçamento grátis.
23-7369 — OCTAVIO.

O que vai pelas EMPRESAS

Lacaios do Silveirinha

(DO CORRESPONDENTE DE BANGU)

O mestre José de Mattos trata os operários como coices. Um operário foi suspenso porque não pôde trabalhar mais de 8 horas. O trabalhador foi saber do mestre a razão da suspensão, ao que ele respondeu: se não gostou, espera lá fora, que a polícia lhe dirá.

Quando os operários com direitos a férias reclamam o respeito aos seus direitos, são ofendidos. Um operário, sentindo-se doente, falou com o encarregado Euclides para dispensá-lo às duas horas da madrugada.

da. Não foi atendido. Como o operário tinha feito as oito horas, foi-se embora; no dia seguinte, foi ao médico, e, em seguida, apresentou ao José Mattos o atestado médico. O atestado não valla e suspenso o trabalhador por um dia.

Conheço um trabalhador que foi lubrificante a máquina. Sujou-se de óleo. Foi então tomar banho. Por vingança, Euclides suspenso-o por três dias. Por ter protestado, foi jogado no chão

da rua por dois policiais. Enquanto isso, Silveirinha está cada vez mais

rico. Os operários suam e Silveirinha nada em ouro.

O Automóvel do Eurípedes

(UM METALÚRGICO)

Nos recentes acontecimentos da Cinelândia um automóvel foi incendiado no meio da rua. De quem era o automóvel? Do Eurípedes Aires de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. Trata-se de uma verdade de um invertebrado pelago. Candidato a vereador pelo PTB, Eurípedes, a rigor, não é um operário. Ganha de 8 a 10 mil cruzeiros por mês. Nenhum operário ganha essa soma. Operário vive em dificuldades, mas Eurípedes tem automóvel.

Quando eleito presidente do Sindicato, mandou que a funcionários rasurasse a sua ficha mudando o seu salário de 8 mil para nove mil cruzeiros. Antes disso, ele não era seu salário, de modo a parecer de fato metalúrgico; depois, eleito para a diretoria do Sindicato, necessitando receber do Sindicato o que recebia na verdade, mandou emendar a quantia certa.

A luta organizada dos metalúrgicos reduzirá a cinzas nas manobras de pelagos e trabalhadores, como em cinzas ficou o carro de Eurípedes.

DIÁRIO da CAMPANHA

Preparados 50.000 Convites Para a «Festa da Primavera»

REUNIU-SE A COMISSÃO CENTRAL A FIM DE TRATAR DA GRANDE FESTA DE 19 DE SETEMBRO — CENTENAS DE MILHARES DE VOLANTES E 150 FAIXAS — PEQUENAS FESTAS E ATOS PÚBLICOS DE PREPARAÇÃO

A preparação da «Festa da Primavera Eleitoral» está ocupando lugar destacado nos trabalhos da Comissão Central da Campanha dos 50 Milhões. Em sua última reunião, anteontem, a Comissão estudou as linhas gerais do plano especial da propaganda da festa de 19 de setembro próximo.

Nada menos de 50 mil convites, artisticamente confeccionados, com ilustrações da jovem desenhista Ise, serão impressos e distribuídos com as Comissões e Comitês Eleitorais, já a partir de amanhã, quinta-feira, na Secretaria da Campanha, no 12º andar, sala 1.215, do Edifício Municipal, à Avenida Treze de Maio.

150 FAIXAS

As Comissões Eleitorais ficarão incumbidas de colocar, particularmente nos locais de grande concentração popular, nada menos que 150 faixas com eslogões e distícos de propaganda da Festa da Primavera e dos candidatos populares. Duzentos mil volantes serão lançados, nos dias que antecederão a Festa, nas ruas da cidade, nos subúrbios e nos portões das empresas. Outras providências estão sendo estudadas para ampliar a divulgação da grande festa, devendo nela desempenhar um papel preponderante, os alto-falantes instalados nos diversos postos

eleitorais. E também pensamento da Comissão estender a propaganda da festa às emissoras radiofônicas do Distrito Federal.

FESTAS PREPARATORIAS

Pequenas festas e atos públicos antecederão a Festa da Primavera, contribuindo para sua preparação e divulgação. Os problemas de limpeza, urbanização, ornamentação, etc., foram analisados minuciosamente na reunião da Comissão Central, sendo levadas em conta as críticas feitas à última festa da Granja das Garças. Os responsáveis pela festa foram incumbidos de tomar as providências necessárias para que tudo corra às mil maravilhas na Festa da Primavera, com o máximo de organização, higiene, assistência médica, etc.

A Comissão resolveu também abrir o livro de inscrições para todos os artistas que desejarem participar da grandiosa festa de 19 de setembro.



O candidato popular Henrique Miranda é um dos melhores visitantes da Campanha dos 50 Milhões

A Campanha em Números

Distrito Federal

(Resultados em 17 de agosto de 1954)		
Comissão Central	1.761.688,00	38,7%
Escritórios Eleitorais	741.541,00	13,1%
TOTAL	2.503.229,00	51,8%
Cota da Comissão Central	3.000.000,00	
Cota dos Escritórios Eleitorais	5.000.000,00	

MARÍTIMOS X LIGHT

Após ter recebido a proposta de desafio enviada pelos cabos eleitorais da Light, os marítimos se mobilizaram para fazer face às novas responsabilidades que isto lhes impunham.

E' claro que os marítimos nem sequer pensaram em aceitar o desafio. A turma da orla — portuários, estivadores, operários navais, oficiais náuticos, marinheiros, enfim, os 50.000 trabalhadores do mar — não têm nenhuma vacilação. Estão na campanha para vencer e foi isso o que responderam aos companheiros tranviários: «Aceitamos o desafio. Na taga da vitória, que será oferecida pelo lanterninha ao vencedor, serão inscritos os nomes dos candidatos populares: Bonfante, Irineu, Gil, Vicente, Gerson, Galvão e Aparício».

Os marítimos são homens de poucas palavras... na hora de agir. Assim, ao aceitar o desafio, saíram para seu plano de listas de apoio aos candidatos populares e civis em série. O resultado é que, segundo tudo indica, a Light veio buscar lá e saiu pedindo reboque...

Um aviso do dr. Chermont: pratos do Pará na Granja

Pratos do Pará na Granja

O dr. Francisco Chermont, sabedor de que sua ausência na Granja das Garças, foi notada e comentada, avisa que na próxima festa, marcada para o dia 19 de setembro, estará presente, e que para isto já está preparando uma grande representação. Um caminhão conduziu sua equipe, que cuidará de uma barraca bem sortida de frutas, assados e iguarias típicas do Pará.

Muitos dos presentes à última festa da Granja, estavam desejosos de conhecer pessoalmente o dr. Chermont.

ALUGA-SE CASA

Aluga-se casa em Marechal Hermes, Jardim Sulacap, em frente ao Hospital da Aeronáutica: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande quintal. Ver no local com o Encarregado das Obras da Sul América (Sr. Figueiredo). Todas as casas são iguais. Aluguel Cr\$ 2.000,00. NÃO PRECISA FIANÇA OU DEPÓSITO. Cartas à Portaria deste jornal para o Sr. LUIZ.

O POVO AJUDA QUANDO PROCURADO

«O povo ajuda, quando é procurado» — é o que afirma um ativista do Escritório Eleitoral Zélia Magalhães. E demonstra o que afirma, contando a seguinte experiência: dias atrás procurou uma senhora que faz salgadinhos

para fora. Falou-lhe sobre a festa da Granja das Garças, dos deliciosos pratos que serão servidos à grande massa que lá comparecerá. A senhora mostrou-se entusiasmada, prontificando-se a fazer salgadinhos e um bolo artístico, para ser lido durante a festa. E não foi só. Pronto ficou-se também a dar uma ajuda no serviço de confecção de bandeiras para a ornamentação das barracas, que haverá em quantidade na Granja das Garças.

O ativista conta ainda que visitou, depois, outros amigos, a quem falou sobre a campanha eleitoral dos candidatos populares, as suas festas, os prêmios que serão dados aos melhores cabos eleitorais. Immediatamente, um deles — um jovem pintor — comprometera-se a preparar um bonito quadro, que constará de uma ampla paisagem e, mais ainda, a pedir a sua irmã — também pintora — que também pintasse um quadro para serem oferecidos à Comissão Central. Serão aproveitados os dois quadros no pagamento de emulação entre os comitês eleitorais, que se distinguem na Campanha dos 50 Milhões.

Está ali uma experiência que merece e deve ser aproveitada.

50 Milhões, pois terá de ser confeccionada a grande quantidade de material de propaganda dos candidatos populares.

A dra. Eline Mechel, por sua vez, fez ver que o candidato popular deve acompanhar as equipes dos visitantes, sendo ele o centro de todo o trabalho de finanças.

— Para isso — frisou — ele deve ser chamado, depois de devidamente planejado a visita pela comissão encarregada.

CANDIDATOS VISITADORES

Um outro presente salientou a necessidade de uma evirada na Campanha dos

50 Milhões, pois terá de ser confeccionada a grande quantidade de material de propaganda dos candidatos populares.

PROMETE A COMISSÃO DE COPACABANA:

Cota Coberta Até o Dia 31

A Comissão Eleitoral de Copacabana, pro-Valeiro Konder e Clotilde Prestes resolveu dar uma evirada decisiva para a cobertura imediata de sua cota de 135 mil cruzeiros, isto é, até o próximo dia 31. Nesse período realizará todos os esforços anteriormente planejados. Alguns dos seus cabos eleitorais estão fazendo mesmo atendimento, isto é, anteposando-se ao início dos trabalhos, visando cobrir suas quotas antes dos demais.

A Comissão está usando, nessa evirada, diversos materiais de propaganda, mas iniciará em breve uma ação entre amigos, cujo núcleo será um lindo relógio todo de ouro, no valor de 10.000 cruzeiros, que lhe foi oferecido por um amigo dos candidatos populares.

FESTA DO COMITÊ DE BATISTA NEVES

O Comitê Eleitoral da Rua Batista Neves realizará no próximo domingo, dia 22, uma noite festiva. Haverá nessa festa um «show», sessão de cinema e baile. Estarão presentes candidatos populares que realizaram palestras.

Pretende o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Posto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Um bom exemplo de festa em cadeia

«O POVO, diz o Manifesto Eleitoral do Partido Comunista, poderá fazer das eleições de 3 de outubro uma vigorosa manifestação de protesto, demonstrar sua repulsa ao governo de Vargas e à sua política de traição nacional, de miséria e de reação policial». Mas é preciso que os povos mais esclarecidos se liguem ao povo, a fim de que sejam alcançados, durante a campanha, os objetivos que o Manifesto Eleitoral aponta.

Para mobilizar o povo temos que pôr em prática os melhores métodos de mobilização. Um desses métodos é o das festas em cadeia. O que são as festas em cadeia? Busquemos resposta a esta pergunta por meio de um exemplo. Certo Comitê Eleitoral, composto de seis ativistas, mostrava desinteresse pelo trabalho e por isso mesmo suas reuniões não tinham vida, tornando-se puramente formais. Surgiu então a ideia de se fazer uma festa em casa de família. Nessa festa conversou-se de tudo, tratando-se também um pouco das eleições. Os promotores da festa e seus convidados combinaram para oito dias depois reunirem-se de novo, desta vez numa feijoadinha, com um comparecimento muito maior. Na preparação dessa feijoadinha já foram mobilizadas, com relativa facilidade, muitas outras pessoas e a realização desse almoço já constituiu um fato

de maior importância, congregando pessoas de diferentes relações bem mais amplas. Foi possível, então, passar convites para a última festa da Granja das Garças e muita gente que antes não tinha nenhum contato com os nossos propagandistas eleitorais passou a nos ajudar. Muitos não se limitaram a comprar os convites, prestandose também a realizar tarefas de venda de convites.

Não demorou esse trabalho a se refletir nas reuniões do Comitê Eleitoral, que deixaram de ter um caráter de solidão sem vida e portanto sem interesse. Os membros do Comitê Eleitoral passaram a atuar no desenvolvimento das festas em cadeia e o organismo deixou de ser uma entidade formal e semivida.

Esse exemplo demonstra como é possível no trabalho eleitoral reunir o maior número possível de brasileiros, alertando-os para que não se deixem enganar pelos demagogos que se aproveitam dos vastos meios de agitação e propaganda de que dispõem. A medida que nossos propagandistas eleitorais, em seu trabalho específico, ampliam sua ligação com os homens do povo, mais fácil será o trabalho de formação de uma ampla coalizão das forças democráticas, de patriotas filiais a qualquer partido, para a luta pela independência nacional, pelas liberdades democráticas e por melhores condições de vida para o povo.



NA FESTA DOS JOVENS

PRÊMIOS, ALEGRIA E DESAFIOS

ENTREGUES OS PRÊMIOS AOS VENCEDORES DA SEGUNDA ETAPA DA CAMPANHA DOS 50 MILHÕES

Os jovens ativistas eleitorais realizaram no domingo último uma grande festa, quando foram entregues os prêmios aos vencedores da 2ª etapa da Campanha dos 50 Milhões. Entre manifes-

tações de alegria e entusiasmo pelo bom trabalho que estão desenvolvendo, as Comissões fizeram entrega à Comissão Central, das últimas importâncias em seu poder, o que deu maior vivacidade à disputada prêmios.

OS VENCEDORES

Sob entusiasmáticas aclamações foram anunciados os vencedores da emulação e entregues os prêmios a que tiveram direito. Foram os seguintes os vencedores: 1º Grupo: 1º lugar: Comissão Mauá, 12,12%; 2º lugar: Comissão Euclides da Cunha, 10,2%; Comissão Osvaldo Cruz, 9,4%; Comissão Julius Rosenberg, 5,0%; Comissão Ethel Rosenberg, 3,7%; Comissão Tiradentes, 3,1%; Comissão Romain

Rolland, 3,46%; Comissão Frei Caneca, 2,77%; 2º Grupo: 1º lugar: Comissão Zélia Magalhães, 65,6%; 2º lugar: Comissão Castro Alves, 50,6%; Comissão Joliet-Curie, 50%; Comissão Altair Paula Rosa, 53,3%; Comissão Anita Garibaldi, 35,5%; 3º Grupo: 1º lugar: Comissão Lafayette Fonseca, 100%.

OS PRÊMIOS

O representante da Comissão Central da Campanha distribuiu os prêmios aos vencedores. A Comissão Mauá recebeu uma rádio-eletrônica automática, a Comissão Zélia Magalhães uma máquina de escrever portátil e a Comissão Lafayette Fonseca uma coleção das «Obras» de Stalin.

Também os cabos eleitorais que mais se destacaram nos trabalhos de propaganda e finanças receberam prêmios individuais. Ao jovem Abrarão coube um finíssimo corte de casemira, como vencedor que foi do 1º grupo com 194% de sua cota. Léila, da Comissão Altair de Paula Rosa recebeu também um valioso prêmio, por haver alcançado 153,1% de sua cota, vencendo a emulação individual do 2º grupo.

Novos desafios e novas emulações foram instituídas pelos jovens, e cujas bases noticiaremos amanhã.

CONVOCAÇÃO DOS POSTOS ELEITORAIS DO GRUBO B

Devem comparecer, hoje, dia 18, às 19 horas, no Edifício Darke, rua 13 de Maio, 27, 1º andar, sala 1.205, os responsáveis e tesoureiros dos escritórios abaixo mencionados:

Júlio Lopes Cajazeira, Leopádia Prestes, Miguel Rossi e Vila Rica.

O posto eleitoral detentor do prêmio Inativo, deverá trazer, a fim de que, quando o resultado da última semana, seja passado às mãos do vencedor ou conservado pelo mesmo posto, em caso de continuar na dianteira do grupo.

Paga Uma Assinatura Mensal de Experiência da IMPRESA POPULAR



...e o correio da madrugada entregará todos os dias nosso jornal à sua porta

NOME _____
RUA _____ N. _____
BAIRRO _____

Preenchia a cédula acima e envie-nos pelo Correio juntamente com Cr\$ 35,00

Notícias dos Comitês

A FRAQUEZA DO COMITÊ Nº 3

O Comitê nº 3 pró-Candidatos Populares, ao 15º dia da Campanha dos 50 Milhões, se apresentava com apenas 22,9% de sua cota. Isso mostra que seus dirigentes e cabos eleitorais não foram capazes ainda de encontrar a forma adequada de trabalho, não compreendendo ainda que é necessário criar o mais breve possível o fundo financeiro para as despesas de propaganda eleitoral dos candidatos populares. E' indispensável que sua diretoria faça um sério esforço para sair desse ponto morto, que concentre seu trabalho nas visitas a todos os amigos dos candidatos, a todos os patriotas e democratas que desejam a vitória eleitoral de Moraes, Lobo Carneiro, Miranda, Valério, Clotilde, Bonfante, Lício, etc., e que estejam dispostos a lutar pelos pontos contidos no programa destes candidatos e que ajude a conta substancialmente os mais sentidos problemas do povo.

São centenas de milhares, aqui no Distrito Federal, os patriotas interessados no cumprimento do programa dos candidatos populares. São inúmeras, portanto, as possibilidades que tem o Comitê nº 3 de cobrir rapidamente sua cota. Para isso, falta apenas dois fatores: convicção e trabalho.

ESTA REGULAR O COMITÊ Nº 1

O Comitê nº 1 não conseguiu até o dia 15 de agosto ultrapassar a casa dos 40,7%. Mas, se houvesse trabalhado na medida de suas reais possibilidades, se tivesse tomado as medidas práticas sugeridas quando foi elaborado seu plano, seus dirigentes já veriam sua cota coberta ou pelo menos com uns 80% alcançados. Se este objetivo ainda não foi atingido, isto se no fato de que a diretoria do Comitê colocou à margem uma série de medidas práticas ineficazes e indispensáveis. Vimos, por exemplo, que esse Comitê continuava até o dia 15 do corrente, praticamente sem ter sua sede funcionando, apesar de instalada há quase um mês antes. Um dos responsáveis pela propaganda abandonou milhares de folhetos com o programa dos candidatos, material indispensável para os comandos, em um depósito, sem entregá-los aos cabos eleitorais. O ritmo de visitas foi ultra-precaro, a instalação de postos eleitorais nos bairros foi bastante retardada e seus candidatos praticamente não foram utilizados.

Entretanto, este Comitê dispõe, desde o início da Campanha, segundo informações de sua própria Secretaria, de mais de 50 cabos eleitorais dispostos a lutar pela vitória de seus candidatos. Suas possibilidades são grandes, portanto, e seus erros devem apenas de uma melhor organização e de uma pronta decisão de entrar nesta segunda fase da Campanha com um ritmo de trabalho acelerado. E' preciso, sobretudo, não perder de vista que até o dia 3 de outubro, pelo menos, nada é mais importante que a campanha eleitoral.

Vender IMPRESA e materiais da Campanha também

Em seis visitas feitas por um membro da Comissão de Festas da Campanha dos 50 Milhões, em São João de Meriti e Caxias verificou-se uma grande aceitação que por lá têm os candidatos populares, pois, as pessoas se comprometem a contribuir financeiramente num total de ... 16.500 cruzeiros.

No entanto, ele verificou que o trabalho de finanças ali está sendo feito com uma falta, que precisa ser imediatamente corrigida. Ora, a IMPRESA POPULAR é constantemente vendida aos moradores de São João de Meriti e Caxias, chegando a venda, em um só dia, a 400 exemplares, mas os vendedores bem que poderiam passar ao mesmo tempo materiais da Campanha dos 50 Milhões. Por isto, o ativista lembra: «Que tal passar também cheques, medallhas, etc., quando se vender a IMPRESA POPULAR?»

SOBEM O MORRO DE SANTA MARTA

Os cabos eleitorais do vencedor Aristides Saldanha subiram o morro de Santa Marta, a fim de levar aos tavolados a propaganda de sua candidatura à Câmara Municipal nas próximas eleições. Trata-se de um comando, que será o início de uma série de outros, no mesmo local, e durante todos eles serão vendidos materiais de propaganda como cheques, medallhas de Tiradentes, cravetes para a festa da Granja das Garças, etc.

Ao mesmo tempo, os ativistas do vencedor Aristides Saldanha convocarão os moradores do morro de Santa Marta para o grande comício dos candidatos populares, marcado para o próximo dia 25, na Esplanada do Castelo.

OS MELHORES



Coleção Romances do Povo

A Light Secou o Paraíba e Desolou Municípios

Quem é Armando Falcão?

Annibal BONAVIDES

PASSANDO PELA CIDADE de Quixadá, tomei conhecimento de que o entregueiro Plínio Pompeu havia sido substituído pelo traidor Armando Falcão como candidato da coligação PSD-PSF ao governo do Estado.

A ficha do novo candidato é bem conhecida do povo cearense. Armando faz parte de uma camarilha de aventureiros da marca de Assis Chateaubriand. Carlos Lacerda, que foi o primeiro a meter na arena as negociações e escândalos do regime, vive por um lado a glorificação da moralização dos costumes, e por outro a exploração da corrupção, sal correndo pela rua, no meio da multidão, a bradar: — «peça o ladrão!».

Irrompeu no cenário político do Ceará, em 1930, como paragonista, pois não tendo conseguido fôlego de serviços prestados ao povo nem disposição de «colégios eleitorais» no interior, foi-se entregando deputado federal. Para isto, comprou cerca de vinte mil votos de cabresto no mercado eleitoral do latifundiário. Gastou cerca de dois milhões de cruzeiros que surrupiou do Instituto dos Cartões, em acanção de desquite. Foi processado por esse crime e em seguida por outros delitos. Mas estava com a mão na massa, transformado em deputado e feito milionário do dia para a noite, e não teve dúvidas em continuar a sua vida de aventureiro, desfrutando do regime de Vargas, para tanto se valendo da arma do suborno.

Conheço Armando Falcão dos tempos da Aliança Nacional Libertadora e da União Democrática Estudantil, quando ele, passando de democrata e de patriota, já então dava os trancos de um esperto demagogo. Lembrou-me de sua participação nos movimentos estudantis, no lado da juventude anti-fascista e anti-imperialista que enchia as praças de Fortaleza com sua bravura cívica, seu patriotismo e seus brados de protesto contra os crimes da ditadura de Vargas.

Esse passado de jovem combatente da causa da liberdade, Armando Falcão repudiou por palavras e atos. Hoje, a sua postura política é a de um renegado do povo brasileiro, a quem jurou ser fiel em sua juventude e a quem tratou miseravelmente. Seu anti-comunismo furibundo e o ardor com que defende, no Parlamento, os interesses dos monopólios norte-americanos que saqueiam nossas riquezas naturais e afluem lucros máximos em nossa pátria, levaram o aventureiro Armando Falcão a cair nos braços de Chateaubriand e a comportar-se como dócil lacão desse destacadado entregueiro e rei da chateaugem.

Não alimentamos a pretensão de ter traçado todo o perfil do candidato pedesista ao governo do Ceará. Melhores dados informativos poderão ser encontrados no próprio fascículo que Armando vem de publicar, à guisa de defesa, ante a corte de graves acusações lançadas à sua face de parlamentar corrupto. Melhores informações sobre a personalidade do candidato podem ser extraídas dos próprios discursos por ele pronunciados na Câmara Federal a favor dos leis de exceção e das leis de entrega do país ao imperialismo norte-americano. Armando, no entanto, nesse quatro anos de le-

Operários Prê-sos em Campa-nha Eleitoral

Na feira-livre de Realengo, foram arbitrariamente presos na manhã de domingo, por quatro policiais que saltaram de um tipo, os operários Manoel Ubaldino de Assunção e João Musetti, quando ambos procuravam demonstrar a populares porque o povo do Distrito Federal devia consagrar nas urnas, em 3 de outubro, os nomes dos candidatos populares.

Cerca de quarenta minutos antes de serem detidos, os dois operários negaram-se a atender às imperiências de um guarda-civil, que queria por força que os mesmos não vendessem a IMPRENSA POPULAR e a «Voz Operária», ao povo que disputava esses jornais. Após a prisão foram transportados para o 27.º Distrito Policial, em Bangu, e dali removidos para a Ordem Política e Social, de onde só saíram ontem à tarde.

Contra as arbitrariedades policiais e o cerceamento das liberdades, Manoel Ubaldino e João Musetti fazem por intermédio de IMPRENSA POPULAR, um veemente protesto.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asselo e res-pelto.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

O FAMOSO RIO ESTÁ "NA ESPINHA" — AS CONCESSÕES DO GOVERNO AO TRUSTE FORAM A GARANTIA DO MONOPÓLIO CONTRA CONCORRÊNCIAS FUTURAS E TAMBÉM DO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA — PROFUNDAMENTE AFETADA A ECONOMIA DA PLANÍCIE GOITACÁ (1.ª de uma série de duas reportagens de Álvaro Ferraz)

O primeiro sentimento que nos domina, ao contemplarmos em maiores contemplações o outeiro majestoso Rio Paraíba, é o de uma profunda e magnífica tristeza. Desapareceram aquela impressão de força calma e serena, da sua imponente marcha para o mar, e a repugnante sensação de segurança que emanava da fábula líquida.

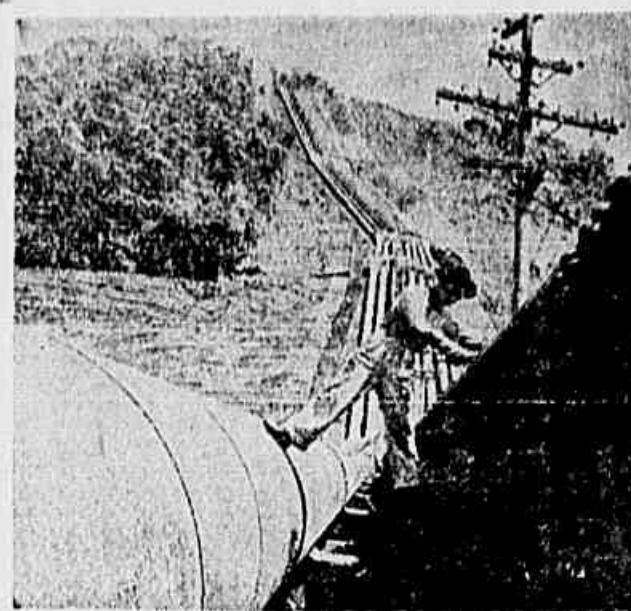
O Paraíba está à sua espinha, dizem as campistas, desoladas.

As planícies, que subindo o rio, desde a foz, demandam as cidades de Cam-pes e São Pedro, fazem hoje verdadeiros milagres para transmitir por entre as escarpas e carreiros que abrem o feio largo e vazio.

Se nos detivermos, porém, nas demonstrações consequenciais dessa situação para a vida social e econômica de larga região do país, não podemos esconder a revolta contra os responsáveis por essa esola de coisas: — o imperialismo americano representado pela Light e o governo do Sr. Getúlio Vargas, para servir.

A HISTÓRIA DO CRIME

Em maio de 1945, já nos estóres da sua ditadura



Esses tubos, de seis metros de diâmetro, desviam, na estagem, mais da metade do Rio Paraíba, para as usinas da Light.

verno — já agora o Sr. Lacerda — a tentar remediar a situação. Em decreto, regulamentando a concessão, empôs, a Light, a condição de garantir uma descarga mínima de 90 metros, à jusante de Barra do Pirai. E, para garantir esses 90 metros e mais os 160 a serem desviados, como a nova obra, autorizando a empresa, a construir barragens de retenção no alto curso do Rio Paraíba. E aqui cabe transcrever um trecho da conferência pronunciada no Clube de Engenharia, em 1948, pelo engenheiro José Ferreira Gomes e mandada imprimir pela Prefeitura e Câmara Municipal de Resende: «Essa autorização encerra algo de grave. Um dos maiores potenciais do Estado de São Paulo é o que se obterá com o desvio do alto Paraíba para a verificação Oceânica do Mar, próximo a Caraguatuba, com 700 m. de queda. A autorização de acumulação de acôrdo com o decreto acima impede a utilização desse potencial, pelo menos no seu máximo grau de potencialidade. Com isso a Light mantém o seu plano de lucro protegido contra concorrências futuras.»

Era a garantia do monopólio, a garantia do racio-

mento da energia, a garantia do asfixiamento da indústria nacional nos seus dois maiores centros.

INQUETO O POVO INDIFFERENTE O GOVERNO

Em julho de 1951, a Câmara Municipal de Campos aprovava um requerimento, de autoria do vereador Ary Bueno, emanando no Presidente da República e no Governador do Estado a mais viva inquietação do povo camo a pelas obras de desvio do Rio Paraíba, realizadas pela Light em Barra do Pirai, que afetariam profundamente a economia da planície goitacá. Na mesma ocasião, o citado vereador endereçou, através da Câmara, pedidos de informações ao Departamento Nacional de Portos e Canais, ao Departamento Nacional de Obras e Saneamentos, à Divisão de Águas do DNPM e à Estação Experimental de Campos, sobre as possíveis influências das obras da Light, nos serviços que esses órgãos vêm realizando na bacia da campista.

Responderam todos mais ou menos vagamente com exceção do diretor da Estação Experimental ao salientar que, sem abastecimento dos lençóis subterrâneos, acarretam prejuízos à economia de umidade dos solos.

Do Sr. Getúlio Vargas, Presidente da República e do Sr. Amaral Peixoto, governador do Estado, nem uma palavra de tranquilização, o que de resto não poderiam, honestamente, fazer.

E o que temos hoje é o rio quase seco, a lavoura canieira seriamente ameaçada, inúteis, nas suas finalidades de irrigação, os trabalhos de drenagem e as custosas obras do porto de S. João da Barra, em claro perigo de perda.

Senectos, mas sempre enleados. Pregam abertamente a guerra. E veiculam idéias com uma tranquilidade de pasmar.

Mr. Kemper & Mr. Coffee

Mr. Kemper deixou um pouco os bastidores e apareceu:

«Em nome do presidente dos Estados Unidos da América do Norte, o embaixador James Scott Kemper, esteve ontem no gabinete do sr. Café Filho a fim de convidá-lo para uma viagem de duas semanas no seu país, onde será hóspede oficial.

Acerto o convite, o vice-presidente da República deverá estar no próximo dia 18 de outubro em Washington.

Mr. Coffee preparava-se para as eventualidades, esquecidos de tudo, inclusive do «remember» 1937.

UMA GRANDE AURORA

do Instaurar nenhuma ditadura estão acendendo os fogos da nova grande aurora de Liberdade e de Decência.

O cronista banca o ingênuo, o distraído, o homem que está acordando. Disse-me que esse foi o primeiro crime de um governo criminoso como o de Vargas. Não vê (porque não quer vê) os imperialistas munho-brando para o golpe com Vargas, a supressão dos restos de liberdade, a ditadura militar terrorista.

NOTAS ECONÔMICAS

NEGOCIATAS COM O CAFÉ

A importância do café na economia brasileira é fato inegável e, agora, quando ele se faz alvo de manobras combinadas do governo e dos trustes norte-americanos, que resultaram no aviltamento de seu preço em dólares, com melhor razão se torna o centro das atenções de todo o país.

Começa a esclarecer-se que a recente resolução n.º 99 da SUMOC foi acompanhada de outros golpes, por meio dos quais, certos magnatas, que ainda não foram nominalmente apontados, se aproveitaram para mais uma escandalosa negociação. Avisados por alguém das intimidades do governo de que ia ser alterada a distribuição das bonificações, esses especuladores se apressaram em saltar grandes partidas de café em Nova Iorque num jogo cujo preço levou nos seus bolsos alguns milhões de dólares.

As negociações com o café não constituem nenhuma novidade. O número de março do Boletim da Subdivisão da Economia Rural do Estado de S. Paulo publicava a grave denúncia de que «firmas indôneas» estavam levando a economia nacional, Sonagavam perante das cambiais recebidas do estrangeiro e as encaminhavam com grande lucro para o mercado livre. «Els como o citado Boletim descreve a operação: «Conseguem essa sonagação através do que se costumou chamar de vendas antecipadas, isto é, fazendo com que o registro da venda do café seja feito num determinado dia, mas a venda de fato se opera posteriormente, quando os preços estão maiores. Resolvendo assim maior quantia em dólares do que foi declarado ao Banco do Brasil, o exportador retém o excedente para vender no mercado livre.»

Vamos encontrar, portanto, numa publicação oficial os detalhes da ação de uma quadrilha, cuja existência as autoridades não podem ignorar. Mas, que providências foram tomadas para punir os sonagadores? Não se sabe de nenhuma.

Aos prejuízos causados por essas escusas operações à economia brasileira se vêm juntar novas negociações, elevando o total do déficit a somas incalculáveis.

FATOS E NÚMEROS

No ano de 1929, em que se deu o crack do café, a colação média no disponível de Nova Iorque era de 22 centos por libra-peso. Em 1930, essa média desceu a 12,67 centos, para voltar ainda em 1931 a 3,37 centos. A crise levou o preço do café a quase um terço, em dois anos.

O preço médio mais baixo, nos últimos 25 anos, foi o alcançado em 1910, isto é, 7 centos por libra-peso. Daí por diante o café vem em contínua ascensão. Em 1945, a colação era de 12,37 centos; em 1949, de 27,38 centos. A partir de 1950, sua colação teve verticais altas: 49,25 centos, em 1951; 53,82 centos, em 1951; 53,25 centos, em 1952; 55,93 centos em 1953; e cerca de 59 centos nos meses de 1954.

PARA recuperar a posição perdida em 1929, o café levou, seguramente, 25 anos, pois só em 1947 o preço atingiu 22 centos. Se os fatos se repetirem desta vez, teremos de admitir que as consequências de sua deterioração abastecerá muito mais profusamente a estrutura econômica do país pois coincidirão com um período muito mais grave da história nacional.

Felras de hoje

ZONA SUL

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira; LARGO DOS LEÕES — Rua Capitão Salomão; BOTAFOGO — Praia do Botafogo.

ZONA NORTE

SÃO CRISTÓVÃO — Campo de S. Cristóvão; INHAUMA — Rua Grazião; ESTACIO DE SA — Rua Mala Lacerda; VILA ISABEL — Rua Barão de São Francisco e Rua Teodoro da Silva; ENGENHO DE DENTRO — Praça Rio Grande do Norte; OLARIA — Praça Progresso; JACAREPAGUA — Estrada do Pau Ferro; VILA VALQUEIRE — Praça Valqueire; OSVALDO CRUZ — Rua Adelaide Badajós; ENGEMHEIRO LEAL — Rua Gaspar Viana; VICENTE DE CARVALHO — Rua Guarana; PIEDEDE — Rua Antônio Vargas; ICARAI — Rua Três; BENTO RIBEIRO — Rua Divisionária; BANGU — Rua do Retiro; RIO COMPRIDO — Rua Condesa de Frontin.

DR. ORLANDO BULCAO VIANA
Advogado
Escritório: Rua do Carmo, 9
1.º andar — Tel: 52-7825

ATENÇÃO!
O CURSO JLRA para motoristas, agora sob nova Direção, comunica que está fazendo preços módicos para profissionais e amadores. Pagamento em prestações mensais. Rua Visconde do Rio Branco, 16 — 1.º andar.

NÃO JOGUE FORA
Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos rápidos a Rua do Lourenço, 119 — sóla interna ou sola nova, com rapidez e garantia — telefone 3032 — NITERCI.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema N.º 499

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

HORIZONTAIS E VERTICAIS
1 — Acasalamentos.
2 — Vencido.
3 — O mesmo que soma.
4 — Ermin, cupela fora do povoado.
5 — Residência de família nobre.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 488
HORIZONTAIS: 1) Cartel; 2) Avel; 3) Rio; 4) Rã; 5) Rã; 6) Rã; 7) Rã; 8) Rã; 9) Rã; 10) Rã; 11) Rã; 12) Rã; 13) Rã; 14) Rã; 15) Rã; 16) Rã; 17) Rã; 18) Rã; 19) Rã; 20) Rã; 21) Rã; 22) Rã; 23) Rã; 24) Rã; 25) Rã; 26) Rã; 27) Rã; 28) Rã; 29) Rã; 30) Rã; 31) Rã; 32) Rã; 33) Rã; 34) Rã; 35) Rã; 36) Rã; 37) Rã; 38) Rã; 39) Rã; 40) Rã; 41) Rã; 42) Rã; 43) Rã; 44) Rã; 45) Rã; 46) Rã; 47) Rã; 48) Rã; 49) Rã; 50) Rã; 51) Rã; 52) Rã; 53) Rã; 54) Rã; 55) Rã; 56) Rã; 57) Rã; 58) Rã; 59) Rã; 60) Rã; 61) Rã; 62) Rã; 63) Rã; 64) Rã; 65) Rã; 66) Rã; 67) Rã; 68) Rã; 69) Rã; 70) Rã; 71) Rã; 72) Rã; 73) Rã; 74) Rã; 75) Rã; 76) Rã; 77) Rã; 78) Rã; 79) Rã; 80) Rã; 81) Rã; 82) Rã; 83) Rã; 84) Rã; 85) Rã; 86) Rã; 87) Rã; 88) Rã; 89) Rã; 90) Rã; 91) Rã; 92) Rã; 93) Rã; 94) Rã; 95) Rã; 96) Rã; 97) Rã; 98) Rã; 99) Rã; 100) Rã; 101) Rã; 102) Rã; 103) Rã; 104) Rã; 105) Rã; 106) Rã; 107) Rã; 108) Rã; 109) Rã; 110) Rã; 111) Rã; 112) Rã; 113) Rã; 114) Rã; 115) Rã; 116) Rã; 117) Rã; 118) Rã; 119) Rã; 120) Rã; 121) Rã; 122) Rã; 123) Rã; 124) Rã; 125) Rã; 126) Rã; 127) Rã; 128) Rã; 129) Rã; 130) Rã; 131) Rã; 132) Rã; 133) Rã; 134) Rã; 135) Rã; 136) Rã; 137) Rã; 138) Rã; 139) Rã; 140) Rã; 141) Rã; 142) Rã; 143) Rã; 144) Rã; 145) Rã; 146) Rã; 147) Rã; 148) Rã; 149) Rã; 150) Rã; 151) Rã; 152) Rã; 153) Rã; 154) Rã; 155) Rã; 156) Rã; 157) Rã; 158) Rã; 159) Rã; 160) Rã; 161) Rã; 162) Rã; 163) Rã; 164) Rã; 165) Rã; 166) Rã; 167) Rã; 168) Rã; 169) Rã; 170) Rã; 171) Rã; 172) Rã; 173) Rã; 174) Rã; 175) Rã; 176) Rã; 177) Rã; 178) Rã; 179) Rã; 180) Rã; 181) Rã; 182) Rã; 183) Rã; 184) Rã; 185) Rã; 186) Rã; 187) Rã; 188) Rã; 189) Rã; 190) Rã; 191) Rã; 192) Rã; 193) Rã; 194) Rã; 195) Rã; 196) Rã; 197) Rã; 198) Rã; 199) Rã; 200) Rã; 201) Rã; 202) Rã; 203) Rã; 204) Rã; 205) Rã; 206) Rã; 207) Rã; 208) Rã; 209) Rã; 210) Rã; 211) Rã; 212) Rã; 213) Rã; 214) Rã; 215) Rã; 216) Rã; 217) Rã; 218) Rã; 219) Rã; 220) Rã; 221) Rã; 222) Rã; 223) Rã; 224) Rã; 225) Rã; 226) Rã; 227) Rã; 228) Rã; 229) Rã; 230) Rã; 231) Rã; 232) Rã; 233) Rã; 234) Rã; 235) Rã; 236) Rã; 237) Rã; 238) Rã; 239) Rã; 240) Rã; 241) Rã; 242) Rã; 243) Rã; 244) Rã; 245) Rã; 246) Rã; 247) Rã; 248) Rã; 249) Rã; 250) Rã; 251) Rã; 252) Rã; 253) Rã; 254) Rã; 255) Rã; 256) Rã; 257) Rã; 258) Rã; 259) Rã; 260) Rã; 261) Rã; 262) Rã; 263) Rã; 264) Rã; 265) Rã; 266) Rã; 267) Rã; 268) Rã; 269) Rã; 270) Rã; 271) Rã; 272) Rã; 273) Rã; 274) Rã; 275) Rã; 276) Rã; 277) Rã; 278) Rã; 279) Rã; 280) Rã; 281) Rã; 282) Rã; 283) Rã; 284) Rã; 285) Rã; 286) Rã; 287) Rã; 288) Rã; 289) Rã; 290) Rã; 291) Rã; 292) Rã; 293) Rã; 294) Rã; 295) Rã; 296) Rã; 297) Rã; 298) Rã; 299) Rã; 300) Rã; 301) Rã; 302) Rã; 303) Rã; 304) Rã; 305) Rã; 306) Rã; 307) Rã; 308) Rã; 309) Rã; 310) Rã; 311) Rã; 312) Rã; 313) Rã; 314) Rã; 315) Rã; 316) Rã; 317) Rã; 318) Rã; 319) Rã; 320) Rã; 321) Rã; 322) Rã; 323) Rã; 324) Rã; 325) Rã; 326) Rã; 327) Rã; 328) Rã; 329) Rã; 330) Rã; 331) Rã; 332) Rã; 333) Rã; 334) Rã; 335) Rã; 336) Rã; 337) Rã; 338) Rã; 339) Rã; 340) Rã; 341) Rã; 342) Rã; 343) Rã; 344) Rã; 345) Rã; 346) Rã; 347) Rã; 348) Rã; 349) Rã; 350) Rã; 351) Rã; 352) Rã; 353) Rã; 354) Rã; 355) Rã; 356) Rã; 357) Rã; 358) Rã; 359) Rã; 360) Rã; 361) Rã; 362) Rã; 363) Rã; 364) Rã; 365) Rã; 366) Rã; 367) Rã; 368) Rã; 369) Rã; 370) Rã; 371) Rã; 372) Rã; 373) Rã; 374) Rã; 375) Rã; 376) Rã; 377) Rã; 378) Rã; 379) Rã; 380) Rã; 381) Rã; 382) Rã; 383) Rã; 384) Rã; 385) Rã; 386) Rã; 387) Rã; 388) Rã; 389) Rã; 390) Rã; 391) Rã; 392) Rã; 393) Rã; 394) Rã; 395) Rã; 396) Rã; 397) Rã; 398) Rã; 399) Rã; 400) Rã; 401) Rã; 402) Rã; 403) Rã; 404) Rã; 405) Rã; 406) Rã; 407) Rã; 408) Rã; 409) Rã; 410) Rã; 411) Rã; 412) Rã; 413) Rã; 414) Rã; 415) Rã; 416) Rã; 417) Rã; 418) Rã; 419) Rã; 420) Rã; 421) Rã; 422) Rã; 423) Rã; 424) Rã; 425) Rã; 426) Rã; 427) Rã; 428) Rã; 429) Rã; 430) Rã; 431) Rã; 432) Rã; 433) Rã; 434) Rã; 435) Rã; 436) Rã; 437) Rã; 438) Rã; 439) Rã; 440) Rã; 441) Rã; 442) Rã; 443) Rã; 444) Rã; 445) Rã; 446) Rã; 447) Rã; 448) Rã; 449) Rã; 450) Rã; 451) Rã; 452) Rã; 453) Rã; 454) Rã; 455) Rã; 456) Rã; 457) Rã; 458) Rã; 459) Rã; 460) Rã; 461) Rã; 462) Rã; 463) Rã; 464) Rã; 465) Rã; 466) Rã; 467) Rã; 468) Rã; 469) Rã; 470) Rã; 471) Rã; 472) Rã; 473) Rã; 474) Rã; 475) Rã; 476) Rã; 477) Rã; 478) Rã; 479) Rã; 480) Rã; 481) Rã; 482) Rã; 483) Rã; 484) Rã; 485) Rã; 486) Rã; 487) Rã; 488) Rã; 489) Rã; 490) Rã; 491) Rã; 492) Rã; 493) Rã; 494) Rã; 495) Rã; 496) Rã; 497) Rã; 498) Rã; 499) Rã; 500) Rã; 501) Rã; 502) Rã; 503) Rã; 504) Rã; 505) Rã; 506) Rã; 507) Rã; 508) Rã; 509) Rã; 510) Rã; 511) Rã; 512) Rã; 513) Rã; 514) Rã; 515) Rã; 516) Rã; 517) Rã; 518) Rã; 519) Rã; 520) Rã; 521) Rã; 522) Rã; 523) Rã; 524) Rã; 525) Rã; 526) Rã; 527) Rã; 528) Rã; 529) Rã; 530) Rã; 531) Rã; 532) Rã; 533) Rã; 534) Rã; 535) Rã; 536) Rã; 537) Rã; 538) Rã; 539) Rã; 540) Rã; 541) Rã; 542) Rã; 543) Rã; 544) Rã; 545) Rã; 546) Rã; 547) Rã; 548) Rã; 549) Rã; 550) Rã; 551) Rã; 552) Rã; 553) Rã; 554) Rã; 555) Rã; 556) Rã; 557) Rã; 558) Rã; 559) Rã; 560) Rã; 561) Rã; 562) Rã; 563) Rã; 564) Rã; 565) Rã; 566) Rã; 567) Rã; 568) Rã; 569) Rã; 570) Rã; 571) Rã; 572) Rã; 573) Rã; 574) Rã; 575) Rã; 576) Rã; 577) Rã; 578) Rã; 579) Rã; 580) Rã; 581) Rã; 582) Rã; 583) Rã; 584) Rã; 585) Rã; 586) Rã; 587) Rã; 588) Rã; 589) Rã; 590) Rã; 591) Rã; 592) Rã; 593) Rã; 594) Rã; 595) Rã; 596) Rã; 597) Rã; 598) Rã; 599) Rã; 600) Rã; 601) Rã; 602) Rã; 603) Rã; 604) Rã; 605) Rã; 606) Rã; 607) Rã; 608) Rã; 609) Rã; 610) Rã; 611) Rã; 612) Rã; 613) Rã; 614) Rã; 615) Rã; 616) Rã; 617) Rã; 618) Rã; 619) Rã; 620) Rã; 621) Rã; 622) Rã; 623) Rã; 624) Rã; 625) Rã; 626) Rã; 627) Rã; 628) Rã; 629) Rã; 630) Rã; 631) Rã; 632) Rã; 633) Rã; 634) Rã; 635) Rã; 636) Rã; 637) Rã; 638) Rã; 639) Rã; 640) Rã; 641) Rã; 642) Rã; 643) Rã; 644) Rã; 645) Rã; 646) Rã; 647) Rã; 648) Rã; 649) Rã; 650) Rã; 651) Rã; 652) Rã; 653) Rã; 654) Rã; 655) Rã; 656) Rã; 657) Rã; 658) Rã; 659) Rã; 660) Rã; 661) Rã; 662) Rã; 663) Rã; 664) Rã; 665) Rã; 666) Rã; 667) Rã; 668) Rã; 669) Rã; 670) Rã; 671) Rã; 672) Rã; 673) Rã; 674) Rã; 675) Rã; 676) Rã; 677) Rã; 678) Rã; 679) Rã; 680) Rã; 681) Rã; 682) Rã; 683) Rã; 684) Rã; 685) Rã; 686) Rã; 687) Rã; 688) Rã; 689) Rã; 690) Rã; 691) Rã; 692) Rã; 693) Rã; 694) Rã; 695) Rã; 696) Rã; 697) Rã; 698) Rã; 699) Rã; 700) Rã; 701) Rã; 702) Rã; 703) Rã; 704) Rã; 705) Rã; 706) Rã; 707) Rã; 708) Rã; 709) Rã; 710) Rã; 711) Rã; 712) Rã; 713) Rã; 714) Rã; 715) Rã; 716) Rã; 717) Rã; 718) Rã; 719) Rã; 720) Rã; 721) Rã; 722) Rã; 723) Rã; 724) Rã; 725) Rã; 726) Rã; 727) Rã; 728) Rã; 729) Rã; 730) Rã; 731) Rã; 732) Rã; 733) Rã; 734) Rã; 735) Rã; 736) Rã; 737) Rã; 738) Rã; 739) Rã; 740) Rã; 741) Rã; 742) Rã; 743) Rã; 744) Rã; 745) Rã; 746) Rã; 747) Rã; 748) Rã; 749) Rã; 750) Rã; 751) Rã; 752) Rã; 753) Rã; 754) Rã; 755) Rã; 756) Rã; 757) Rã; 758) Rã; 759) Rã; 760) Rã; 761) Rã; 762) Rã; 763) Rã; 764) Rã; 765) Rã; 766) Rã; 767) Rã; 768) Rã; 769) Rã; 770) Rã; 771) Rã; 772) Rã; 773) Rã; 774) Rã; 775) Rã; 776) Rã; 777) Rã; 778) Rã; 779) Rã; 780) Rã;

Castilho restabelecido, Veludo já pode ser trocado por Ambrois



PIRILO, o homem que está entrosando o time do Bonsucesso

BONSUCESSO x VASCO HOJE, EM TEIXEIRA DE CASTRO

Sem Mauro e com Barbosinha (estreando) tentará o time rubro-anil a forra dos 5x2 passado — Sem problemas o Vasco, que jogará com a mesma equipe do "Initium" — Vicentini, o juiz — Às 21,15 horas o início da pugna

Bonsucesso e Vasco da Gama disputarão na noite de hoje, em Teixeira de Castro, uma partida amistosa. O encontro está despertando a atenção dos adeptos dos dois clubes, que poderão, assim, ver mais uma vez os seus times que intervirão no campeonato.

SERA REVANCHE

O "match" terá a característica de revanche, já que a primeira partida amistosa o Vasco da Gama abateu o seu adversário por 5 x 2. Essa vitória não participou dos primeiros jogos do seu clube no campeonato. Não há dúvida, que é uma perda de que se ressentirá o Bonsucesso.

MAURO DE FORA

Estará o quadro rubro-anil impossibilitado de contar com

uma defesa com o eficiente zagueiro Mauro, pois este se encontra seriamente contundido. Mauro deverá ficar inativo por algum tempo e, mesmo, não participará dos primeiros jogos do seu clube no campeonato. Não há dúvida, que é uma perda de que se ressentirá o Bonsucesso.

A EQUIPE

Silvio Pirilo apesar de não ter escalado o quadro oficial-

mente, já o tem em mente. No posto de Mauro deverá atuar o jovem Gonalço, do qual o capitão, quando do "Initium", enquanto na ponta direita Barbosinha fará a sua estréia. O ponteiro de Araguari (Mina), e vem tendo bom desempenho nos treinos, sendo um atrativo a mais no elenco. Portanto, salvo alterações de última hora, de acordo com Pirilo, o time leopoldinense entrará assim constituído: Ari; Moreira; Gonalço; Valdemar; Italo e Bibi; Barbosinha, Sôca, Almeida, Décio e Tomaz.

O MESMO DO "INITIUM" — A equipe do Vasco da Gama, que é a favorita da contenda, formará com os mesmos componentes que disputaram o Torneio Início, isto é: Barbosa; Paulinho e Belini; Eli; Mirim e Darío; Sabatá, Maneca, Ademir, Pinça e Alvinho.

OUTROS DETALHES — João Vicentini está o árbitro da partida, escolhido de comum acordo. O início do jogo principal está marcado para às 21,15 horas, sendo a preliminar disputada entre os juvenis do Bonsucesso e do Vasco.

Fêz «Forfait» o Nacional

A equipe do Nacional, de Montevideu, comunicou ao Fluminense que não poderá vir atuar no Rio, contra o clube tricolor, como inicialmente ficara assentado. Dessa forma, o amistoso que estava marcado para a noite de amanhã não se realizará. Entretanto, a equipe de Veludo por Ambrois ainda ficou de pé.



MAURO, a barreira leopoldinense, estará de fora

★ flagrante ★

Genuino continua dando trabalho. O craque do Seta Lagos vai para um clube, treina e, de repente, bate asas e voador. Com aquele pulso de provinciano, olha tudo em volta, passa a mão pela barbecha e fica matutando. O diretor do clube observou, com um sorriso e uma palmadinha nas costas, falou: — "Pois é, Genuino, você não interessa. E você jogando no nosso time só lucrará, as condições que oferecemos são ótimas".

O mineiro, então, com aquele ar característico, respondeu: — "É, está bom 'seu' doutor... Estou tomando sossego. Mas, primeiro vou dar um passeio em Seta Lagos e depois volto para assinar com vocês".

E Genuino vai, e não volta. O craque do clube fica maluco. Genuino é um craque. Só tem um gênio esquisito. Mas, é um craque. Muitos cronistas de nomeada também já disseram: Genuino tem futebol. Então, o presidente fica desconcertado. Pede ligação para Seta Lagos, telefona uma, duas, três vezes. — "Alô, é Genuino? Veni, vem para o meu clube. Ele é um clube do povo, todos gostam dele. Por que você não quer vir, hem, Genuino?"

Do outro lado do fio não se ouve nada, a voz parece que quer sair, mas não sai. Finalmente, depois de um grande esforço, o mineiro consegue falar: — Ah, eu sei de tudo, Dr. Gilberto. Eu também sou Flamengo desde criança. Choro quando o clube perde. Imagine que já tive vontade de até matar na "charanga". Mas, estou num dilema, "seu" doutor. Uma indecisão que me aninha o coração. Uma dor fininha que vai me apertando, apertando, e eu fico quase sem ar."

Mas, do outro lado do fio, Gilberto impaciente não quer saber de nada e não compreende a dor daquela alma simples. — "Que o quê, Genuino. Você está é caduando, ouvíu? Onde já se viu deixar de jogar no Flamengo para viver sujo da grana, dirigindo um caminhão. E com pior de vida, ouvíu? Por que dirigir à noite não é brincadeira não, não é brincadeira não, ouvíu? Nisto, a linha é interrompida, e Gilberto não consegue se comunicar mais com Genuino, ficando fúto de raiva. O presidente não compreende, absolutamente, que Genuino está num dilema atormentado: entre a bola e o caminhão...

AS VÉSPERAS DO CAMPEONATO O TRICOLOR LUTA COM PROBLEMAS

Castilho acredita estar bom — Veludo do pode ser trocado — Telé, o "mosquito-elétrico", ainda preocupa — Vitor e Lafaiete contundidos — Marinho, Edson e Escurinho treinaram — Sarno, a novidade do coletivo

Nesta alvorada de campeonato, o Fluminense apesar de conquistar o primeiro título da temporada oficial deste ano, encontra-se com problemas que preocupam a Zé Moreira, para escalar a equipe que dará combate à Portuguesa, no domingo. Zé ainda tem em mente aquela derrota infligida pelo time luso no início de uma campanha cariosa, e está se prevenindo para qualquer surpresa.

REVISÃO MÉDICA EM CASTILHO

Carlos Castilho, ídolo da manhã de ontem submetter-se a um rigoroso exame médico, porém o Dr. Paes Barreto não pôde comparecer a Alvaro Chaves. Hoje, todavia, o médico tricolor examinará Castilho. Podemos

afirmar, entretanto, aos nossos leitores que Castilho está apto a garantir o arco do Fluminense, nesta temporada. O próprio arqueiro disse-nos, que se encontra bem e não teme, absolutamente o exame médico. Dessa forma,

com a recuperação de Castilho, o Fluminense pode contar sem susto a "sombra" de Castilho, que é Veludo, pelo atacante Ambrois.

TREINARAM OS RESERVAS

Os titulares do Fluminense ontem, só realizaram um rápido exercício individual. Os reservas, contudo, ensinaram coletivamente contra a equipe de Juvenis. Escurinho, Marinho e Edson exercitaram-se na equipe reserva. Os jogadores Telé, Vitor e Lafaiete ainda acham-se contundidos, estando aos cuidados do departamento médico. Lindaro está bem melhor e a sua inclusão, no domingo, é quase certa.

SARNO TREINO

Uma novidade, ontem, nas Lacerdas, foi a presença do meio Sarno, ex-bolaço-guense e ex-palmeirense, que se encontra passando no Rio. O jogador treinou no time reserva e foi muito observado por Zé Moreira. Talvez, nos dias, se resolva uma transferência...



EDSON, que é visto no clichê, junto com Castilho, treinou ontem. O mineiro que custa a se contundir, desta vez não agitou o rojão...

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

NO MUNDO DO ESPORTE INDEPENDENTE

Empatou o E. C. Rio Branco — Departamento Autônomo -- Goleado o Bairro Alegre F. C. -- Derrotado o Juventus -- Expressiva vitória do Ouro-Fino F. C. -- Campeonato Gráfico -- Calendário

LEVOU A MELHOR O ENGENHEIRO LEAL

Pelo torneio futebolístico patrocinado pelo E. C. Engenheiro Leal e levado a efeito na tarde de domingo último, estiveram em ação naquela tarde as representações do clube patrocinador do torneio e do Nacional, participando de uma partida que acabou com vitória dos atletas do clube. Não que o prêmio tenha sido um prêmio de técnica, a ponto de satisfazer o mais exigente torcedor. Isto, com efeito, não aconteceu. Mas o certo é que tanto o Engenheiro Leal como o Nacional se atiraram à luta com disposição e entusiasmo, dando ao "match" um colorido de intensa movimentação que perdurou do primeiro ao último minuto de luta. Mais objetivo que o seu antagonista, o Engenheiro Leal jogou com mais eficiência, dando ao Nacional a vitória por 2x1 a favor de suas cores e teve o mérito de espelhar com fidelidade o que se passou no gramado.

O Engenheiro Leal se fez representar neste encontro pelo seu terceiro time, fato que os mais realce à sua vitória, desde que o adversário atuou de posse dos seus principais jogadores, o que equiparar diz com sua equipe completa.

O goleador do Engenheiro

Leal foi o avanço Rui, que assinalou os dois tentos do seu bando.

A equipe vencedora atuou assim constituída: Afonso; Cinda e Célio; Netinho, Iravado e Jorge; Armino, Neli, Tesoura, Parda e Rui.

CALENDÁRIO

O Centro Esportivo Filhos de São Jorge, comunica por nosso intermédio, que aceita convites para amistosos. Entendimentos com o sr. Nelson Assunção, telefone 306 — Marechal Hermes, das 19 às 23 horas.

ACEITA JOGOS

Desejando completar seu calendário para este final de ano o Paraguanu avisa que aceita convites para jogar no campo do adversário. Entendimentos pelo telefone 509 — Marechal Hermes — Sr. Silveira.

AMISTOSOS

O Filhos do Sol F. C. de Turiagu, estando com algumas vagas em seu calendário esportivo, avisa aos clubes colímbios que aceita convites para jogos amistosos, no campo do adversário. Entendimentos com Jorge Guendino, telefone, 1030, Marechal Hermes.

CAMPEONATO GRÁFICO

Teve prosseguimento o retorno do certame dos gráficos na tarde de sábado último, quando 3 interessantes partidas foram disputadas.

CONFIRMOU O «DIÁRIO DA NOITE»

A representação do «Diário da Noite», defrontando-se com o «Stela Metas», e confirmando o seu favoritismo.

GOLEADA DO LISTAS TELEFONICAS

Recebeu o «Papeiraria Brasileira», a visita do «Lista Telefônicas» que em tarde de

FLACAR MUDO ENTRE REAL GRANDEZA E SUPERCOR

Grande partida realizada entre as representações do «Real Grandeza» e do «Supercor» no domingo último, quando tiveram oportunidade de brindar o público presente com um espetáculo

de futebolístico movimento e de bom nível técnico. Após os 90 minutos de luta o marcador permaneceu em branco, produzindo com fidelidade o panorama de colímbio equilíbrio havido no transcurso do encontro.

Departamento Autônomo

A rodada de domingo, pelo campeonato de Departamento Autônomo, foi das mais brilhantes, aguçando plenamente aos amantes do esporte amadorista, que tiveram oportunidade de assistir a belas partidas e emocionantes jogadas. Das onze partidas programadas na tabela, o mais convencional foi o que travaram as equipes do Atílio e do União, no campo do União, onde o União venceu por 2x0, após uma luta repleta e bem disputada. Com este resultado, o Cocotá firmou-se na liderança, estando agora a sério Silvio Vasques com três vitórias. Na Ricardo Neto, a grande atração foi o jogo entre Engenheiro de Dentro x Oposição, vencido pelo clube da Rua Silva Xavier, que com esta vitória, tirou todas as possibilidades do seu antagonista de classificar-se para as finais. O Diana, enfrentando com o Valim, conquistou o título de vice-líder desta série. Na Maria da Graça, constituída grande surpresa, a derrota do Corintians, frente ao Oiti, pelo elevado escore de 10 x 4. O Campo Grande, derrotado em seus domínios, continua como absoluto daquela série.

OS RESULTADOS GERAIS

SÉRIE SILVIO VASQUES SAMPÃO X CANADÁ — Amadores: Canadá, 4x1; aspirantes: Canadá, 3x2.

ATILIA X I. — Amadores: 2x2; aspirantes: 1x1 de Maio, 4x3.

DEL CASTILHO X COCOTÁ — Amadores: Cocotá, 2x1; aspirantes: Cocotá, 3x1.

CARIÓCAS X TORRES — Amadores: Torres Homem, 6x1; aspirantes: Torres Homem, 6x0.

DERROTADO O JUVENTUS

Realizou-se na tarde de domingo último, no campo da Rua Cordovil, em Paró de Lucas, o esperado encontro futebolístico entre as equipes principais do Palestrino e do Juventus. A partida, em que pese alguns momentos de tensão que apresentou no decorrer dos 90 minutos regulamentares, não correspondeu inteiramente a expectativa, valendo somente pelo espírito de luta com que os 22 jogadores se empenharam no gramado. A equipe do Palestrino, mesmo sem apresentar o melhor de suas jornadas, deixou a cancha no apito final do árbitro como o marcador de 4x1

a favor de suas cores. Isto se deve somente à apagada performance do conjunto do Juventus, que não conseguiu realizar nada de realce durante o desenrolar do prêmio, deixando-se superar com facilidade pelo seu adversário.

Os tentos dos vencedores foram marcados por Dalvo (3) e Nerval e sua equipe alinhou na cancha os seguintes jogadores: Jaime; Nêgo e Fabinho; Mário, Carlos e Pálito; Flo, Waltrudo, Nerval, Walquirio e Dalvo.

Na preliminar realizada entre as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, a vitória pertenceu ao Palestrino pelo marcador de 2x0.

HELIO E DANILO PARA O BANGU

Continua o o Bangu a intensificar o cerco sobre o goleiro Hélio, do São Cristóvão, e Danilo, pivô do Vasco. Por estes dias as transferências dos citados jogadores deverão se efetivar. O Bangu, portanto, contará em fileiras com mais dois valiosos jogadores, que servirão para reforçar o quadro alvi-rubro.

JOGOS ACADÊMICOS EM BUDAPESTE

BERLIM, 17 (AFP) — Quatorze futebolistas uruguayos, dez costobolistas equatorianos e três atletas chilenos que acabam de participar das competições dos Jogos Acadêmicos de Budapeste, chegaram ontem, à noite, a Berlim Oriental. Partiram para Leipzig, onde participarão das provas internacionais que ali serão realizadas de 18 a 22 de agosto.

GOLEADO O BAIRRO ALEGRE F. C.

Atuando em seus domínios, no domingo último, com o Guarany F. C. da Engenharia, o Bairro Alegre F. C., do Sacramento, sofreu uma goleada por 6 x 4. Devesse ressaltar que o placar foi tão dilatado em virtude da fraqueza técnica do goleiro Baiano, que estando numa tarde de pouca inspiração, deixou passar tantas verdadeiramente defensáveis; entretanto, a vitória do grêmio da Engenharia foi limpa e inquestionável, pois sua equipe apresentou-se de um bonito futebol, um jogo de conjunto harmonioso, motivo porque não encontrou dificuldades em abater seu antagonista.

OS quadros foram os seguintes:

BAIRRO ALEGRE: Baiano; Renato e Shooteira; Vavá, Oto e Gargalhada; Jraldo, Antonio, Alalinho, Alfredo e Flau.

GUARANY: Avelino; Dôgoca e Marlo; Amado, Zé Felix e Hermínio; Augusto, Lula, Carlinhos, Zezé e Lula.

Empatou o E. C. Rio Branco

O E. C. Rio Branco, de Santa Cruz, jogando em seu gramado, no domingo último, frente ao Colúmbia A. C., de Santíssimo, conseguiu empatar por 3x3. A partida agradou pela sua movimentação, tendo os dois quadros apresentado um belo espetáculo ao público presente.

A 1ª fase terminou com o placar de 3x3, em favor dos visitantes, permitindo ao Rio Branco reaguar no 2º tempo e conseguiu empatar, não conseguindo vencer devido a precipitação dos seus jogadores nos arremates finais.

OS quadros foram os seguintes:

RIO BRANCO — Ney; Antônio e Jori; Casemiro, Doca e Zezé; Pinto, Luiz, Thico, Jecy e Didi.

COLÚMBIA: — Dilson; Adelfino e Wallace; Jorge, Papeira e Jayme; Negro, Waldo, Toninho, Louro e Elmo.

Os gols foram de Tino, Luiz e Elmo para o Rio Branco, enquanto que para o Colúmbia Toninho marcou os três tentos.

Na preliminar venceu o E. C. Rio Branco por 2x1

HUNGRIA, 12x0

BUDAPESTE, 16 (I.P.) — No programa de jogos de futebol, correspondentes aos Jogos Universitários que aqui se realizam, teve lugar o jogo entre Hungria x Uruguai. Depois dos 90 minutos, constatou-se que, também no futebol universitário, este país apresenta uma equipe digna de respeito, eis que, venceu, amplamente, aos uruguayos, pelo elevado escore de 12 a 0.

O encontro entre Escócia x Egito, terminou empatado, por 3 a 3, gols assinalados, todos eles, na segunda etapa.

DEQUINHA DE FORA, ENQUANTO BENITEZ E INDIO ESTÃO APTOS

Já delineada a equipe rubro-negra que enfrentará o Canto do Rio, domingo, no Maracanã

O Flamengo jogará domingo, contra o Canto do Rio, no Maracanã. Apesar do favoritismo dos rubro-negros, Flávio Siletti não se deixa ludibriar e confessa que no campeonato todos os adversários são fortes. Assim, o técnico guarani manterá o mesmo ritmo de treinamento para o conjunto gaveno. Hoje, por exemplo, os profissionais do Flamengo estarão, à tarde, no campo dos ventos alvares treinando em conjunto.

A EQUIPE

Não é novidade como a equipe do Flamengo se apresentará frente aos niteroienses. Apenas, os titulares que estão jogando, o pivô Dequinha estará de fora, pois o Dea operou as amigdalas. Quanto a Índio e Benitez não preocupam a direção téc-

nica rubro-negra, que conta com a participação de ambos na equipe. Benitez, que esteve afastado da equipe, contra o Santo Antônio, de Vitória, e no Tacheli Início, já completamente restabelecido, fará o seu reaparecimento. A equipe do Flamengo, contra o Canto do Rio, atuará, pois, com Garcia, Tomie e Právio; Servílio, Jado e Jorjão; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Zagalo.



Domingo, os que foram ao Maracanã não virão este notável "pivot". Dequinha operou as amigdalas e não atuará. Portanto, as jogadas borbotadas estarão a cargo do de Ribena

OS MELHORES LIVROS EDITADOS EM PORTUGUÊS

Coleção Romances do Povo

PROBLEMAS NO BOTAFOGO

Está o Botafogo com dois problemas em sua equipe para enfrentar o Olaria, no domingo, pelo campeonato carioca. O Departamento Médico do Glorioso, no entanto, está enviando todos os esforços a fim de colocar Gerson e Arati em condições de jogo. Gentil Cardoso, porém, preparará Orlando Mala e Bob para substituírem respectivamente os contundidos. O médio Juvenal também não se encontra em boas condições físicas, mas o exame médico revelou que até domingo Juvenal estará apto.

MOMENTO FEMININO

UM JORNAL PARA A MULHER

EM TODAS AS BANCAS

Compre-o - Leia-o - Divulgue-o

O que vai pelos CLUBES

SÃO CRISTÓVÃO

A equipe cadete jogará, no dia 7 de setembro, em São Paulo, contra o Palmeiras. O encontro amistoso fará parte do pagamento do passe de Ivan, que estrará no clube esmeraldino contra o seu ex-clube. O São Cristóvão terá uma garantia mínima de 100 mil cruzeiros, para realizar a partida.

AMÉRICA

Treinaram individualmente, ontem, os craques americanos. Hoje, o time rubro realizou o seu ensaio de conjunto. O único problema da equipe é o controvérsio Simões, que se encontra contundido.

BOTAFOGO

Realizaram, ontem, os profissionais de General Severiano um treino individual. Hoje, os botafoguenses voltaram à cancha, a fim de efetuar outro individual. Amanhã, será o "apronto" da equipe.

VASCO DA GAMA

Também o Vasco treinou, ontem, individual. O "apronto" dos vascos será, na sexta-feira, de caráter leve, quando então Flávio Costa dará a conhecer a escalação para o prêmio de sábado.

Silvio Parodi e Vitor Gonzalez chegaram amanhã.

OLARIA — Titão II será experimentado na equipe bariri. O Olaria treinou individual,

ontem, estando marcado o coletivo para a manhã de hoje.

BONSUCESSO

Treinou o Bonsucesso, ontem à noite, para o prêmio amistoso de hoje com o Vasco da Gama.

FLUMINENSE

Estiveram os craques tricolores reunidos, ontem pela manhã, treinando individualmente.

FLAMENGO

Outro clube que esteve em atividade, ontem, foi o Flamengo, que treinou individual. Gilberto Cardoso telefonou para o advogado de Genuino, em Seta Lagos, para saber o que é que há com o craque.

BANGU

O "apronto" dos banguenses, para o jogo de domingo com o Madureira, será realizado amanhã.

CANTO DO RIO

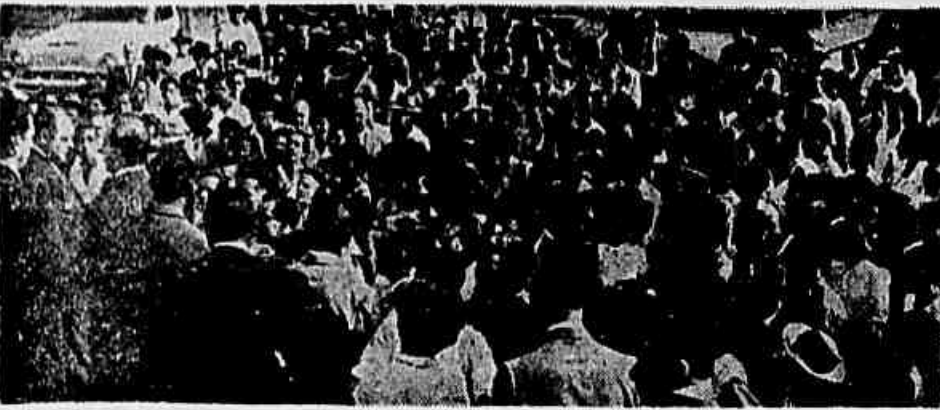
Espera o Canto do Rio colocar a sua força máxima, como não aconteceu no "Initium", contra o Flamengo.

MADUREIRA — Plácido Monsoreto está perseguido do Madureira colher um bom resultado frente ao Bangu.

PORTUGUESA — A equipe da Portuguesa treinará hoje, preparando-se para o embate contra o tricolor.

DISCUTINDO PROBLEMAS DO POVO EM COMÍCIOS POR TÔCA A CIDADE

Seiscentos favelados do Jacarezinho aplaudem os candidatos populares — No Morro do Borel, em Cascadura e São Cristóvão o povo aplaudiu seus candidatos —



Os moradores do Morro do Borel que, em suas lutas, tantas vezes verificaram a importância da presença na Câmara representantes como Aristides Saldanha, Antenor Marques ou Henrique Miranda, aplaudiram os candidatos populares (No clichê, manifestação dos moradores do Morro em frente à Câmara Municipal)

Imprensa POPULAR

QUARTA-FEIRA, ANO VII ☆ RIO, 18 DE AGOSTO DE 1954 ☆ Nº 1.279

ATÉ NO D.A.E. FALTOU ÁGUA

A "sêca" se prolonga para que a Prefeitura justifique a entrega de 500 milhões de cruzeiros à Tetracap, empresa americana

A falta d'água continua a atormentar a quase toda a população da cidade, entrando a "sêca" em seu quinto dia. Não obstante os milhares de reclamações que a população vem dirigindo à Prefeitura, até o momento continua a falta d'água a flagelar os cariocas.

O Departamento de Águas e Esgotos, em nota ontem distribuída aos jornais, procurou justificar a falta d'água com a morosidade dos trabalhos de renovação dos tubos condutores do quilômetro 44 da antiga R. do São Paulo, que trazem à cidade a água acumulada em ilhéus do Lagoa. A morosidade dos trabalhos — diz o D.A.E. — é explicada pelo fato de ser difícil a localização das ruínas dos antigos condutores.

Tal justificação, contudo, contradiz frontalmente a nota anterior da Prefeitura, segundo a qual a localização dos tubos no entroncamento do quilômetro 44 permitiria a renovação do sistema distribuidor.

A RAZÃO DA FALTA DE ÁGUA

O que a Prefeitura, através do Departamento de Águas e Esgotos, não informa à população é que realmente explica a falta d'água é o fato de estar a

E A "SÊCA" SE PROLONGA

Ontem a falta d'água se fez sentir em toda a cidade. A zona Sul, por exemplo, esteve sem água desde a manhã. Em Copacabana, ao longo da Avenida Atlântica e Nossa Senhora de Copacabana e da Rua Barão Ribeiro, a falta d'água é total. Identica é a situação do Leblon, Leme, Glória e Botafogo.

Nos subúrbios tradicionalmente sem água a falta do precioso líquido é geral, e nem mesmo nos registros das ruas as donas de casa conseguem obter água. Grande número de escolas, hospitais, restaurantes, bares e casas de saúde estavam ontem com suas atividades sensivelmente reduzidas. Também no centro da cidade a água não apareceu há mais de cinco dias. O curioso é que apenas a alguns pontos do Departamento de Águas e Esgotos, na Rua Riachuelo, 257, a falta d'água se faz finalmente notar.

Ontem nos informamos um leitor que a próxima sede de reparação de águas e esgotos, na Rua Riachuelo, estava sendo habilitada por funcionários da Prefeitura. Como se vê, a falta de água, escassez de água.

Os candidatos populares têm desenvolvido intensa atividade eleitoral. Em estreito contato com o povo, nas fábricas, favelas e outras concentrações os candidatos populares vêm debatendo os problemas da população carioca e organizando-a para a luta decisiva por suas reivindicações.

COMÍCIO NO MORRO DO BOREL

A dra. Elina Mochel, convidada por um grupo de favelados do Morro do Borel, realizou naquele lugar uma palestra assistida por mais de uma centena de pessoas, principalmente donas de casa. Apresentada pelo Dr. Magalhães Torres, falou a dra. Elina Mochel, candidata popular à Câmara Federal.

Os cabos eleitorais de Cascadura e bairros adjacentes organizaram domingo passado uma grande festa em homenagem aos seus candidatos. A ampla sede da Associação Democrática de Cascadura foi pequena para conter a grande massa presente, tendo a festa sido iniciada com um show seguido de um baile. Num intervalo da festa, os presentes reuniram-se para ouvir os candidatos populares presentes, Dr. Valério Konder, Dra. Elina Mochel, metalúrgico Jarbas Gomes Machado, trabalhador da Light Elzeu Alves de Oliveira, José Ramos e José Lellis. Usando da palavra, o Dr. Valério Konder discorreu sobre a atual situação política e o que deve o povo fazer diante da ameaça de golpes que em nada se identificam com o povo. Valério Konder, foi vivamente aplaudido. Falou em seguida a Dra. Elina Mochel.

300 FAVELADOS APLAUDEM

No domingo último, no platô do Morro da Caixa D'água, Eugênio Rainha, 300 favelados reuniram-se num comício promovido por cabos eleitorais dos candidatos populares. Num palanque erguido no local, a Dra. Elina Mochel e o ator Modesto de Souza falaram sobre os principais problemas do povo carioca, principalmente os favelados. Mostrando o exemplo dos residentes no Morro da União que para resolver seus problemas chegaram a ocupar a Câmara Municipal, a Dra. Elina Mochel afirmou que o povo e os trabalhadores só conseguirão que suas reivindicações sejam atendidas na medida em que se organiza-

rem e lutarem por elas. Subindo à tribuna, um dos assistentes, visivelmente emocionado, conclamou, com palavras simples, a que todos votassem nos candidatos populares, únicos que não subiam o morro apenas na época de eleições. Modesto de Souza falou sobre a necessidade de campos de esporte para a juventude e construção em massa de teatros populares, escolas etc. No final da grande festa cívica, foi exibido um filme alemão de marionetes.

DUAS DELEGADAS ELEITAS NA FESTA

Também em São Cristóvão os candidatos populares foram recebidos com uma grande festa no domingo passado. Superlotada a sede do centro eleitoral, estiveram presentes: Salomão Malina, Félix Cardoso e Elina Mochel, Salomão Malina, herói da FEB e candidato à Câmara de Vereadores, falando, fez um apelo para que todos se organizassem em Comitês Democráticos Eleitorais para a luta contra os entreguistas e inimigos do povo.

COMÍCIO NO JACAREZINHO

No Praça Professor Altus, na favela do Jacarezinho, mais de 600 pessoas aplaudiram os oradores de um comício de unidade patrocinado por cabos eleitorais dos candidatos populares. José Lellis e José Ramos debateram com o povo o problema mais sentido do local, a dragagem do rio que nos dias de chuva transforma num charco a parte baixa da favela. José Ramos falou sobre a luta dos trabalhadores favelados e o Programa do Partido Comunista do Brasil, sendo vivamente aplaudido cada vez que pronunciava os nomes da organização de vanguarda do proletariado e do Cavaleiro da Esperança, Luiz Carlos Prestes. Convidado, compareceu ao comício, usando também da palavra, o sr. Agnôr Rodrigues Soares, candidato do PSD. Um morador conclamou os presentes a saírem em outubro próximo, o nome dos candidatos populares.



Por ordem do prefeito Dulcídio Cardoso, as escavadeiras da Prefeitura do Distrito Federal estão ameaçando os lares de oito mil moradores do Morro do Santo Antônio

Ameaçados Pelas Escavadeiras da P.D.F.

Novocentos chefes de família do Morro de Santo Antônio apelam para o apoio do vereador Antenor Marques

Cerca de 900 chefes de família, trabalhadores residentes no Morro de Santo Antônio, enviaram ao vereador comunista Antenor Marques um memorial, exigindo medidas do prefeito Dulcídio Cardoso que ameacem os moradores daquela favela.

DA TRIBUNA DA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL, O VEREADOR ANTEADOR MARQUES DENUNCIOU QUE OS OITO MIL MORADORES ESTÃO ALARMADOS COM AS OBRAS DE DESMORTE DO MORRO.

A cada dia que passa, mais se aproximam dos barracos as escavadeiras da Prefeitura. Enquanto as escavadeiras se aproximam dos barracos, ameaçando trabalhadores, mulheres e crianças, nenhuma providência é tomada pelo prefeito Dulcídio Cardoso, o maior inimigo dos favelados — prosseguiu dizendo o vereador Antenor Marques.

UNIÃO

Após referir-se à atmosfera reinante no morro, um clima de insegurança e sobressalto, principalmente em virtude dos boatos que correm, o vereador comunista passou a mostrar o exemplo de luta dado pelos moradores do Borel, Santa Marta, União e Timbau, frisando a necessidade de união dos favelados. Concluiu os moradores do Morro de Santo

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

Julgamento do Tte. Bandeira

Na segunda quinzena de setembro próximo, possivelmente, será julgado o recurso interposto pelos advogados do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira contra sua condenação a 15 anos de prisão pelo Tribunal do Juri. Contra o recurso do tenente Bandeira já se manifestaram a promotor Heltor Teixeira e o relator Eurico Falcão.

Processo Contra Wainer

O juiz Valpério de Castro Cuiado, titular da 11ª Vara Criminal, encaminhou ao promotor Caetano Montenegro, para o seu respectivo pronunciamento, os autos do processo movido contra o jornalista Samuel Wainer e seus irmãos Ary e Isaac. A medida do juiz foi tomada após terem sido ouvidas todas as testemunhas arroladas em São Paulo.

Tranviários x Light: Amanhã, Mesa-Redonda

Exigem os trabalhadores aumento geral de dois mil cruzeiros nos salários e a readmissão do fiscal Mário de Sousa

A Diretoria e a Comissão de Salário do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos vão se reunir amanhã, às 16 horas, no 12º andar do Ministério do Trabalho, em mesa-redonda com diretores da Companhia de Carris, Luz e Força (Grupo Light), para debater o pedido de aumento dos tranviários e outras reivindicações.

INTRASIGENCIA

Há mais de 2 meses os tranviários em carris não recebem um aumento geral de 2.000 cruzeiros e outras reivindicações, entre elas a readmissão do fiscal Mário de Sousa demitido da Ferro Carril Carioca, por integrar o Comitê de Greve por ocasião da paralisação dos bondes em Santa Teresinha. Desde então a Light vem se recusando a atender ao Sindicato de Carris, sempre sob o ridículo pretexto de que a "Carioca" é uma empresa independente e a Light não tem poderes para conseguir a readmissão do referido fiscal. Farta argumentação tem sido apresentada pelo Sindicato, propondo que a Carioca é subsidiária da Light. Os diretores desta, entretanto, se esquivam em tão ridículo argumento para negar esta e as demais reivindicações dos tranviários.

APELO AO SINDICATO

Com o objetivo de dar uma verdadeira demonstração de força, o Sindicato de Carris está convidando todos os seus associados a comparecerem amanhã, às 16 horas, à mesa-redonda no Ministério do Trabalho. No próximo dia 23, os tranviários vão se reunir em assembleia no Sindicato, para apreciar os resultados da mesa-redonda de amanhã. É provável que, caso a Light continue intransigente, seja fixado um prazo, findo o qual, se não forem atendidos os trabalhadores em carris irã a greve.

Completo Uma Semana a Greve na "Lamas"

Novo movimento em defesa da liberdade sindical — A polícia de Getúlio garante o desrespeito a uma decisão do T.R.T. — Solidariedade intensa aos grevistas

Completem hoje uma semana de greve os 300 operários da Fábrica de Móveis Lamas. No dia 11 deste mês, esses trabalhadores paralisaram o trabalho, exigindo o atendimento de três reivindicações: pagamento do aumento de 30% que haviam conquistado na greve geral da corporação, readmissão de Vitalino da Silva, Delegado Sindical, na empresa e revogação das suspensões impostas a Israel Alves Guimarães e Horácio Pereira, membros

do Conselho Sindical da Fábrica.

Segundo o exemplo dos operários têxteis da Casa da Flâmula, os marceneiros da Lamas exigem dos patrões o respeito ao direito de se organizarem sindicalmente, a conquista de melhores condições de vida e trabalho.

A POSIÇÃO DO GOVERNO

Desde o primeiro dia da greve, os operários da Lamas verificaram a posição

anti-operária do governo. Policiais foram destacados para barrar os piquetes e forçar operários a trabalhar. E notase que com a greve os operários exigem o respeito dos patrões a uma sentença do Tribunal Regional do Trabalho. O governo, que tanto pede respeito às decisões judiciais, quando estas são contra os trabalhadores e o povo não hesitou em enviar policiais à Lamas para garantir o desrespeito a uma sentença do TRT. Isso, entretanto, nenhum efeito surtiu, pois a paralisação é quase total e as violências policiais não intimidaram os grevistas.

A SOLIDARIEDADE

Tanto os operários de outras marcenarias como trabalhadores de diversas categorias vêm dando todo o apoio possível aos grevistas da Lamas. Quase 10 mil cruzeiros já foram arrecadados para seu Fundo de Greve e uma cozinha foi instalada no Sindicato, onde são preparadas e fornecidas refeições a todos os grevistas. Nas casas legislativas o vereador Antenor Marques e o deputado Roberto Moreira, ambos marceneiros, têm levantado suas vozes em solidariedade a seus companheiros grevistas, protestando contra as violências desencadeadas pela polícia de Vargas. Entretanto, uma ação de

Burlam os Hotéis o Salário-Mínimo

No dia 20 será realizada uma mesa-redonda entre empregados e patrões no Ministério do Trabalho — Reestruturação dos salários, salário-mínimo integral e fixação dos descontos, as reivindicações — Sufragar a Chapa Unidade

Numerosas empresas do comércio hoteleiro não vêm cumprindo a nova lei do salário-mínimo ou estão burlando as bases do decreto que concede essa melhoria salarial aos trabalhadores. Uma comissão de trabalhadores no comércio hoteleiro em edifícios esteve em nossa redação para denunciar o fato e conchamar toda a corporação a comparecer no dia 24, às 15 horas, ao Departamento Nacional do Trabalho, quando será realizada uma mesa-redonda com os patrões.

BURLANDO A LEI

Entre as empresas que não estão cumprindo o decreto do salário-mínimo a referida comissão que estava encabeçada por membros da Chapa Unidade, denunciou as seguintes: "Boite Night and Day", Churrascaria do Leme, Cantina Capri, Copacabana Palace Hotel, Bar Dom Cíclo, Cantina Veneziana, Churrascaria Linda Parque, Hotel Regina, Café Sul América, Café Pedro II, Café Glória, Café Pernambuco e outros.

Entre as empresas que não estão cumprindo o decreto do salário-mínimo, a referida comissão que estava encabeçada por membros da Chapa Unidade, denunciou as seguintes: "Boite Night and Day", Churrascaria do Leme, Cantina Capri, Copacabana Palace Hotel, Bar Dom Cíclo, Cantina Veneziana, Churrascaria Linda Parque, Hotel Regina, Café Sul América, Café Pedro II, Café Glória, Café Pernambuco e outros.

ALFAIATES REJEITAM ACÓRDO EM SEPARADO

OS SINDICATOS PATRONAIS DE LOJISTAS E ALFAIATARIAS MANTÊM-SE INTRANSIGENTES

Os alfaiates e costureiras em sua última assembleia sindical denunciaram a tentativa dos patrões para forçar a aceitação de um acordo em separado, visando a dividir os operários na campanha por aumento geral de salários. Os trabalhadores querem um aumento de 750 cruzeiros mensais sobre os salários de 1.650 cruzeiros, a partir de 1º de janeiro do corrente ano.

O ACÓRDO EM SEPARADO

O acordo em separado é proposto pelo sindicato patronal da indústria de roupas brancas, o qual, se aceito, deixaria excluídos do aumento de salários, os alfaiates e costureiras do setor da indústria que compreendem outros dois sindicatos patronais. Não estando a diretoria do

sindicato dos operários autorizada a assinar acordo em separado e dada a importância da hora, os alfaiates, resolveram convocar nova assembleia para a discussão do assunto.

DIPASSE

O sindicato patronal de alfaiates, ué, dos que não tinham um acordo com o sindicato dos operários, aproximadamente da reivindicação dos empregados, negando, porém, conceder a reivindicação dos empregados a partir de 1º de janeiro do ano passado.



Os grevistas José Gomes Fernando Nunes e Vitalino da Silva descem na sede do Sindicato, jogando damas. Vitalino foi o delegado sindical demitido e cuja volta os grevistas exigem

VÁRIOS FERIDOS NO DESASTRE DE LOTAÇÃO

Quatro pessoas saíram feridas no desastre ocorrido, ontem à noite, com a lotação, na Rua Figueira, 330. As vítimas são: Edina Tavares de Moura, 22 anos, casada, doméstica, residente na Rua Clarimundo Melo, 67, apt. 203; Antônio Marques Leite, 54 anos, casado, capitão da reserva do Exército, residente na Rua Dr. Niemayer, 103; Cecília Fernandes, 38 anos, casada, doméstica, residente na Rua Amaro Cavalcanti, 2.101; e Plínio Ferrari, 45 anos, capitão da reserva do Exército, residente na Rua Almeida Nogueira, 2. Todos, apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Hospital de Pronto Socorro.

rua, desgovernou-se, indo chocar-se de encontro a um poste, em frente ao número 21.

AGREDIDO O MOTORISTA

Estêve em nossa redação o motorista profissional sr. Aristides Marinho de Lima, protestando contra a agressão de que foi vítima de elementos ligados ao deputado Augusto Amaral Peixoto. Adiantou-nos que estava no interior do bar, situado na Rua Jardim Botânico, 595, domingo último, por volta das 14 horas, lanchando, quando foi abordado por dois indivíduos, que queriam fazer uma corrida em seu automóvel. Respondeu-lhes que, no momento, isto não era possível, pois, estava se alimentando. Tanto bastou para que fossem agredidos a socos e pontapés e, a seguir, obrigado a levá-los até o parque proletário da Glória, acompanhado de uma camioneta chapa 21-2009, de propaganda eleitoral do sr. Augusto do Amaral Peixoto.

CONSEQUÊNCIAS DA PORTARIA 240

O desaparecimento da carne com osso, tabelada em 22 de recente portaria da COFAP, cruzeiros por quilo, resultou em aprovação pelo plenário reunido há quinze dias. Tal portaria, além de permitir a liberação da carne de melhor qualidade, que é a sem osso, junto do filé mignon, não deixou normas para a distribuição do produto por parte dos frigoríficos, os quais de lá para cá vêm fornecendo o que desejam aos açougueiros.

SUBIRA AINDA MAIS

Enquanto a COFAP permanece inteiramente alheia à soneração da carne com osso, os preços do produto continuam a subir. No exemplo, o "Acougueiro Militar", estabelecido na Rua São Francisco Xavier, 218, já está vendendo a carne sem osso a 29 cruzeiros e segundo as informações da



O operário José Antônio Telles, grevista da "Lamas", mostra o dolo que quase perdeu num acidente no trabalho. As máquinas da "Lamas" são totalmente desprotegidas e os acidentes muito frequentes